



Pág. 32

O Carnaval saiu à rua... três anos depois!



Pág. 30

Campeã Distrital (Ténis de Mesa)



Pág. 30

Prata e Bronze Regionais (Canoagem)

APOIOS:

reconquista

biotek

THE NAVIGATOR COMPANY

VILA VELHA DE RÓDÃO
Siga o Nosso Concelho!



Entrevista

SÉRIE: ANTIGOS ALUNOS (30)

O jornal "Gente em Ação" publica, em cada um dos seus números, uma entrevista com antigos alunos que concluíram a sua formação académica e estão inseridos no mundo do trabalho. Nesta edição, entrevistamos Rúben Filipe Ribeiro Lourenço, que atualmente se encontra a explorar o "Maybe Bar", em Vila Velha de Ródão.

Bilhete de Identidade

Nome: Rúben Filipe Ribeiro Lourenço
Data de nascimento: 24/06/1997
Frequentou a escola de VVR: Do 1.º ao 6.º ano. Terminou o 6.º ano em 2011.
Média de conclusão do 6º ano: 3,1
Profissão atual: Gerente de café / bar



Quando é que frequentou a escola em Vila Velha de Ródão?

Se não me falha a memória, frequentei a escola até ao 6.º ano, em 2011.

Era bom aluno?

Era razoável... Tinha média de três. Não era um aluno que gostava muito de estudar.

O que é que achava da escola?

Era uma escola boa. Era como se fosse família. Era cómoda, qualquer coisa que nós precisássemos, os professores estavam sempre disponíveis para ajudar. Tinha cá muitos amigos, também.

Qual ou quais eram as suas disciplinas preferidas?

As minhas disciplinas preferidas eram Matemática e Português.

Lembra-se de algum professor ou professora que o tenha marcado especialmente?

Sim, a professora Filomena Conceição, de Matemática. Era uma professora que interagiu muito com os alunos, sabia motivar-nos para as aulas, ensinava-nos e tentava sempre que nós gostássemos de todas as aulas no dia a dia.

Para além das atividades letivas, que outras iniciativas a escola lhe oferecia e nas quais participava?

Estava integrado e participava no PROSEPE - Clube da Floresta, com o professor Fernando Ferreira. Fazíamos a poda das flores e árvores, por exemplo. Gostei muito de participar nesse clube.



Redação "Gente em Ação"

Recorda-se de algum episódio que tenha vivido na escola e do qual guarde uma especial recordação?

Lembro-me muito bem do dia dos simulacros, pois era um dia diferente.

Também me lembro de um dia em que, no intervalo, eu não tinha nada para fazer e estava a abanar uma árvore e a professora Filomena ligou-me a perguntar que mal é que a árvore me tinha feito. Eu, todo atrapalhado, pedi desculpa, mas perguntei como é que a professora sabia que eu estava a abanar a árvore e ela respondeu que me estava a ver nas imagens das câmaras de videovigilância que tinham sido instaladas há pouco tempo.

Mantém o contacto com os antigos colegas de turma / escola?

Sim, com muitos deles.

Acha que esta escola contribuiu para o seu sucesso pessoal e profissional? De que forma?

Como eu não gostava muito de estudar, decidi sair desta escola no 7.º Ano, para ir para Nisa tirar o curso de Equitação, que era o que eu gostava.

Após o ensino básico, qual a via que seguiu no prosseguimento de estudos (Ensino Secundário ou Profissional)? Porquê essa escolha?

Após o 9.º ano, decidi passar para um curso de cozinha, porque eram as duas coisas que eu mais gostava (animais e cozinha), eu estava indeciso entre as duas, mas como a cozinha tinha mais saída, acabei por ir para Castelo Branco, para a Escola Profissional Agostinho Roseta, onde podia trabalhar e estudar ao mesmo tempo. Assim, formei-me em "Técnico de Cozinha e Pastelaria".

Que diferenças sentiu ao mudar desta escola para outra?

Foi completamente diferente. Em Nisa, não conhecia ninguém nem tinha amigos, era basicamente casa - aulas e vice-versa. O primeiro ano foi bastante difícil.

Fale-nos um pouco do seu percurso académico e profissional (após o Ensino Secundário) até ao presente.

No final do curso na Escola Agostinho Roseta, fiz o estágio na Herdade da Urgueira durante dois anos, até que tive a oportunidade de abrir o meu próprio negócio, que neste caso é o café Maybe, aqui em Vila Velha de Ródão.

O que mais o motiva na sua atividade profissional?

O que eu mais gosto é o relacionamento com as pessoas e de mostrar um bocadinho do que aprendi no meu curso.

Continua na página seguinte

Editorial

Prof.^a Isabel Ribeiro
(Diretora AEVVR)

Mais um encerramento do ano letivo.
É o momento em que refletimos sobre o trabalho que foi desenvolvido ao longo do ano e onde perspetivamos o futuro.

É com o sentido de missão cumprida que concluimos mais um ano.

Não o cumprimos, contudo, pelo simples facto de ser essa a nossa obrigação. Cumprimo-lo porque acreditamos que só com muito empenho e dedicação podemos ajudar a formar futuros homens e mulheres.

Cidadãos que tenham sempre em mente os valores da igualdade, da fraternidade, da justiça, da solidariedade, entre tantos outros.

Apesar das limitações que tivemos, das restrições que enfrentamos, demos o nosso melhor, porque as nossas crianças e jovens serão os homens e mulheres de amanhã e continuaremos a

lutar por um futuro melhor, para bem deles, para bem de nós.

Todos sabemos, porque as sentimos diariamente, mas mantivemos o ânimo para continuar a nossa caminhada.

Para os pais e alunos que, no próximo ano letivo, vão voltar a estar connosco, desejo umas boas férias e para o ano cá estaremos com o mesmo espírito, abertos à colaboração e vontade de todos.

Para os alunos e pais que nos deixam, além de também lhes desejar boas férias, espero que encontrem, nas escolas para onde vão, o sucesso que contribua para a felicidade de todos;

Aos professores e técnicos especializados que nunca perdem de vista que a sua missão principal é proporcionar aprendizagens significativas às nossas crianças e alunos.

Ao grupo de assistentes técnicos e operacionais que não se limitam a exercer as funções que lhes competem, e sempre se dispõem a apoiar os professores em tudo o que está ao seu alcance, para que a escola funcione bem, para que as crianças e jovens tenham o melhor.

Aos nossos parceiros que colaboraram com os mesmos objetivos.

A todos, desejo umas boas férias e que as mesmas sirvam para voltarmos, em setembro, com energia e vontade de continuar a nossa caminhada a bem do sucesso de todo o AEVVR.

Para seguirmos o caminho, passo a passo, lado a lado, com todos os que fazem desta escola uma casa de afetos, de partilha, de amizade e de entreaajuda.

Obrigada a todos e até breve!

« **Estudem e vejam o que é melhor para vocês mas, acima de tudo, aproveitem o tempo que passam na escola de Vila Velha de Ródão.** »

Continuação da página anterior

Para além da atividade profissional, que outros interesses e passatempos tem?

O meu principal passatempo é tratar da minha fazenda, onde tenho várias raças de animais de que eu trato e tenho também uma horta. Gosto de passear, de estar com a família...

Acompanha a atividade do agrupamento? Que opinião tem do serviço prestado pelo mesmo?

Sim, penso que os alunos gostam de frequentar o agrupamento, tal como eu durante os cinco anos em que estudei cá.

Costuma ler o nosso jornal e conhece a nossa página no Facebook?

Sim, costumo ler o jornal quando tenho oportunidade e também sigo a página da escola no Facebook.

Que mensagens ou sugestões gostaria de deixar aos nossos jovens leitores?

Aproveitem a escola, estudem e vejam o que é melhor para vocês mas, acima de tudo, aproveitem o tempo que passam na escola de Vila Velha de Ródão.

Muito obrigado!



Atividades | Entrevista (2)

CALLIOPE THEATRE COMPANY EM VVR

Um dia no teatro... em Inglês!

Virgínia Ribeiro (7.º A)

Prof. Luís Costa



Os nossos cavaleiros, Dame Rita Serras e Sir Tiago Conceicao

No dia 7 de junho, a escola proporcionou aos alunos do 2º e 3º ciclos a apresentação do teatro “The King Arthur and the Stolen Sword”, realizado na Casa de Artes e Cultura do Tejo, com a presença de atores ingleses.

O teatro começou às 14h30m com uma alegre e divertida introdução de uma das personagens, o “Bobo” e o seu fiel companheiro, o boneco.

O Rei Arthur estava com grandes problemas, como é habitual na vida de um rei e, para agravar a história, estava preocupado com a sua irmã, Morgana, que lhe queria roubar o trono. No entanto, depois de quase se tornar rainha, de todas as peripécias com a luta de Pokémons e ainda com a sua voz horrorosa, não lhe adiantou de nada o esforço, pois perdeu a disputa com o seu irmão.

Durante o espetáculo foi dada a oportunidade a alguns alunos de subirem ao palco para encarnarem

alguns heróis e vilões, vestindo fantasias verdadeiramente maravilhosas. Houve momentos muito divertidos, como o das brincadeiras com os Pokémon.

Os atores conseguiram uma grande interação com o público e, apesar de a peça ter sido sempre representada em Inglês, a linguagem era simples e compreendia-se bem, porque estava adaptado à idade dos alunos. Também ajudou o facto de, antes de assistirem à representação, os professores de Inglês terem explicado conceitos básicos para que todos pudessem desfrutar do momento sem qualquer problema.

No fim, quem quis ficou a aguardar os atores para fazer perguntas e esclarecer dúvidas ou satisfazer curiosidades.

Foi uma tarde bem passada com importantes aprendizagens.

A duração do teatro foi de uma hora, com muitos risos.



“The Magic Magges”: Gandalf (Sterling Andersen); Harry Potter (Simão Martins); Elsa (Rafaela Ribeiro) and Maleficent (Diana Ganhão)

A peça “King Arthur and the Stolen Sword”, uma adaptação da lenda do Rei Artur, foi representada em língua inglesa, pela Calliope Theatre Company.

Foi muito gratificante para os docentes de Inglês constatar a satisfação dos alunos, a interatividade dos mesmos com os atores durante a peça e a vontade que tantos manifestaram em subir ao palco e participar quando para tal foram convidados.

Parabéns a todos os alunos que participaram ativamente na peça nos seus lugares (na plateia) e, em especial, aos 10 heróis do AEVVR que subiram ao palco.

No final da peça, o docente de Inglês do 3.º ciclo e alguns alunos da nossa escola tiveram oportunidade de trocar umas breves palavras com os atores:

Lara Tavares: Did the Pokéball hurt you?

Meg Thurin (Dagonet) - (Laughs) Getting the beach ball right on my face is not the best, but it’s fun. It’s silly. I like it because it’s silly, but occasionally they’ve sometimes been students that are older than you guys and they throw real hard,

but they’re beach balls, so usually it’s okay. I don’t inflate them completely, so they can’t knock me out, but it’s fun!

Ana Simão - How long have you guys doing this?

Matthew Lloyd (King Arthur & Merlin): I’ve been doing this for five years.

Meg Thurin (Dagonet): I’ve been doing this. For about 10 or 11 years.

Stori Maree (Morgana Le Fay, The Terrible Teal Knight): Two (Laughs)

Meg: This company has been in Portugal for 15 years. I took it off the original owners because they got older and they were nearing 55. And they didn’t want to be travelling all the time. But I worked with Matthew as an actress before.

Luís Costa: How long have you been in Portugal?

Meg: 12 years

Stori: 5.

Matthew: Getting over 10.

Continua na página seguinte



“The Regal Rulers”: Elvis Presley (Duarte Serra); Boudicca (Camila Almeida); Queen Elizabeth (Ana Simão) and Julius Caesar (Josemar Quintas)

Atividades | Entrevista (2)



(For the students):

Teachers are **more nervous** than you guys!



Continuação da página anterior

Luís Costa: Why Portugal?

Matthew: I came here with NATO originally. I really liked Portugal and decided to retire from my job in England and moved here. My Portuguese is terrible, though!

Meg: I lived in Italy for 10 years before living here and my parents moved to Portugal. So I moved here! That's a long time!

Luís Costa: What did you think about our students?

Meg: really, really fun. You had some fun on stage too. You were like real attitude.

Matthew: The audience is very important. It also depends on the auditorium and this is a fabulous auditorium, the acoustics... It's also a lot of the good will and the hu-

mour of the audience. So it makes it really good for us because we enjoy it even more because obviously we enjoy our job. But if you look back to when you've got an audience, they're paying attention, it's great.

Meg: It's also about the interaction, because the whole point is for the audience to talk to us too. So this isn't like a regular theatre piece where everyone has to be silent because we asked you guys to participate with us. So it's great that you did. And you did an awesome job. Thank you very much.

Luís Costa (for the students): - Would you like to have them again next year?

Students: Yes!

Meg: Next year's play is called "The Missing Queen" and it's about Queen Elizabeth. The queen goes

missing and her friends have to go and try to find her. So, it's an adventure kind of like this, but the costume is all Renaissance costuming. And we make all of the costumes and we paint all of the sets. So we make everything!

Rosie Sumner: Why did you insult Johnny Depp so much?

Meg: I wrote this play six years ago and it was a, it was an actor that people knew. We knew that in Portugal he had a name. So the reason it's just still in there and then there was the whole trial. So it was one of those things... should we change it? But it's hard to know in different areas. I tried different actors in Google, in the beginning. We had Robert Downey Jr. We were also thinking to pick a younger actor, but sometimes people don't know... We tried out a couple of Portuguese and American actors, and Johnny Depp was the only one that got reaction.

Luís Costa: As you know, I've attended this play at an English Teachers Conference in Elvas, but it was much better here because of the interaction with the audience. It was great!

Meg: Yes, that's because you saw us at a teachers conference, and teachers get shy! Yes, that's true! They're much more shy than students are! *(For the students:)* If you ever think that you are nervous, I've performed in a room full of teachers and they are more nervous than you guys!

Luís Costa: True story! Thank you very much! I do hope to see you next year in Vila Velha de Ródão again!

Meg: Thank you!

Easter Egg Hunt

Alunos do 6.º A

No último dia de aulas do 2º período, realizou-se, durante a manhã, uma caça aos ovos da Páscoa (Easter egg hunt). Este evento foi organizado pelos professores de Inglês do nosso agrupamento (2º e 3º ciclos).

Antes do início do maior intervalo da manhã, os professores distribuíram cerca de 200 ovinhos de chocolate pelos arbustos do pátio da nossa escola, escondendo-os muito bem para que nós, os alunos, corrésemos a procurá-los, mal soasse o toque da campainha para a saída.

No final, uns estavam mais contentes do que outros, porque tinham encontrado muitos ovinhos de chocolate. No entanto, foi uma atividade muito diverti-

da para todos.

Esperamos que, no próximo ano, possamos repetir esta brincadeira!



Atividades | The English Corner

Concurso de *Spelling*

Como já é tradição no nosso agrupamento, os docentes de Inglês organizaram o concurso de spelling (soletração) para os alunos do 2.º e 3.º ciclos.

Foram duas tardes muito bem passadas, em que os alunos desenvolveram as suas competências na disciplina de Inglês e, em simultâneo, estiveram em saudável

Docentes de Inglês

competição pelos três primeiros lugares em cada ciclo, que foram contemplados com um *Reader* (obra literária em Inglês, de acordo com o nível de proficiência linguística de cada aluno).

Vencedores**2.º Ciclo**

- 1.º José Barateiro (6ºA)
- 2.º Eva Tavares (6º B)
- 3.º Tiago Magro (6ºA)

3.º Ciclo

- 1.º Isaac Simão (7.º A)
- 2.º Rui Matos (9.º A)
- 3.º Susana Henriques (9.º A)



O Halloween na nossa escola

Alunos do 5.º A

Os professores de Inglês, do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, organizaram um concurso de abóboras, como forma de comemorar o Halloween.

Este evento teve lugar no dia 28 de outubro, no polivalente, com a exposição de abóboras elaboradas pelos alunos do 2º e do 3º ciclos.

A criatividade, originalidade e bizzarria demonstrada pelos participantes, na execução dos trabalhos, dificultou muito a tarefa dos jurados.

O primeiro lugar foi atribuído à

abóbora caracterizada pela aluna Camila Almeida, do 5ºA, o segundo lugar foi para o Afonso Barreto, também do 5ºA e o terceiro lugar para o Simão Martins do 6ºA. Foi ainda atribuído um prémio extra à abóbora caracterizada pelo Simão Almeida do 5ºA, pela criatividade e inovação.

Agora, espera-se pelo próximo ano, para que mais alunos participem e se divirtam, que é o que se pretende com a realização deste tipo de atividades.



Prémios de Mérito e Excelência

Prof.^a Isabel Ribeiro

A Casa de Artes e Cultura do Tejo recebeu, no dia 23 de março, a cerimónia de entrega dos “Prémios de Mérito e Excelência” aos alunos que obtiveram os melhores resultados nas áreas académica e desportiva, nos anos letivos de 2019/20 e de 2020/21.

Esta cerimónia foi organizada em parceria entre o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão e a Associação de Pais e Encarregados de Educação com a colaboração do Município de Vila Velha de Ródão.

Para além dos alunos distinguidos e seus familiares mais próximos, a cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, da diretora do Agrupamento de Escolas, Isabel Ribeiro, do presidente da Associação de Pais, Humberto Sequeira, do presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas, José Manuel Alves, e do administrador da Biotek, Vítor Lucas, que destacaram a importância des-

tes prémios e do sucesso académico no futuro dos jovens e felicitaram os alunos pelo seu desempenho escolar.

Para as entidades envolvidas, a atribuição dos “Prémios de Mérito e Excelência” é encarada como uma forma de promover e incentivar o sucesso escolar e contribuir para a valorização dos alunos e para o reconhecimento do seu empenho.

Nesta edição, para além dos prémios relativos ao ano letivo 2020/21, foram também entregues os “Prémios de Excelência Académica” referentes ao ano escolar de 2019/20, que não puderam ser oportunamente entregues, e os prémios do concurso “Um por Todos, Todos pelo Ambiente”.

Lançado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco, no âmbito das comemorações do seu 40.º aniversário, este concurso desafiou os alunos do ensino secundário e do 3.º ciclo do ensino básico da região a promover uma reflexão sobre pro-

blemas ambientais existentes na escola, cidade ou região e a apresentar resoluções.

Premiados

2019/2020

EXCELÊNCIA ACADÉMICA

1.º Ano - João Miguel Ribeiro Tomás Lopes; Marcos Pereira Mendes; Rafael Botelho Martins; Simão Rosa Nogueira.

2020/2021

MÉRITO ACADÉMICO

1.º Ano - Afonso Rodrigues Pinto; Laura Prodes Figueiredo Domingos.

2.º Ano - João Pedro Mota Faia; Rafael Gomes Llorente; Sofia Carola Duarte.

5.º Ano - Tiago Ribeiro Magro.

8.º Ano - Bárbara da Silva Levita; Lourenço Nuno de Matos Pires; Sofia Godinho Monteiro.

9.º Ano - Isaura Carrilho Vicente;

Maria Fernandes Martins.

EXCELÊNCIA ACADÉMICA

1.º Ano - Margarida Henriques Serras; Xavier Rodrigues dos Santos.

2.º Ano - Marcos Pereira Mendes; Rafael Botelho Martins.

3.º Ano - Samuel Ricardo Derricha Ratinho.

4.º Ano - Bárbara Santos Louro; Camila Duarte Almeida; Hugo Henriques Marques; Laura Margarida Ferreira Cristóvão; Rafaela Paiva Ribeiro; Rita Henriques Serras; Rogério dos Reis Santos.

6.º Ano - Lara Sofia Marques Tavares; Virgínia Mangenge Ribeiro.

7.º Ano - Ana Gregório Faustino

“Um Por Todos, Todos Pelo Ambiente”

Rui Miguel Matos; Sofia Godinho Monteiro (8.º Ano); Ana Catarina Alves; Isaura Carrilho Vicente (9.º A)



Opinião

DISCIPLINA DE PORTUGUÊS

Alterações Climáticas

Lara Tavares (7.º A)

As alterações climáticas estão a afetar o nosso planeta de várias formas, mas, infelizmente, todas essas mudanças são más.

Com isto, não chove e está muito calor no inverno, o que, supostamente, não devia acontecer nesta altura do ano, os icebergs estão a derreter e os ursos polares estão a ficar sem casa, no polo Norte. Observamos que a casa dos animais, nos pólos, está a derreter, com isso, o volume da água nos oceanos vai aumentar e, se isto continuar a acontecer, daqui a uns anos, nós vamos ficar sem a nossa casa, já que as inundações vão ser cada vez

mais frequentes.

Nos desertos, há cada vez menos água, chove cada vez menos, ou seja, as pessoas ficam sem água, que é essencial à vida. Como não chove, fica cada vez mais calor nos desertos e as pessoas que vivem nesses sítios vão ficar sem comida e sem bebida, com isto, vai acontecer que mais pessoas vão passar fome no mundo.

Concluindo, quando tu refletas sobre este assunto, vês que o mundo está em muito mau estado e poucas pessoas fazem alguma coisa para ajudar o planeta (neste estado).



DISCIPLINA DE PORTUGUÊS

A seca

Beatriz Santos (8.º A)

Há vários tipos de seca, na minha opinião.

Há a seca climática e há outro tipo de seca, que é uma expressão.

A seca climática é o tipo de seca que acontece quando não chove e os rios, as barragens e os campos agrícolas começam a secar

A expressão “Isto é uma seca!” significa que, quando alguém não tem nada para fazer, fica aborrecido/a.

Neste momento, vivemos os dois tipos de “seca”: a seca climática,

porque, neste inverno, não choveu muito e usamos muito a expressão “Isto é uma seca”, porque estamos no terceiro ano de pandemia e, quando um familiar, amigo ou até mesmo nós próprios apanhamos este vírus, ficamos um determinado tempo em casa e não se faz nada, ficamos aborrecidos e tristes.

Concluindo, o ser humano foi feito para conviver, para partilhar emoções e isso é mais duro que a “seca” à nossa volta.

INCÊNDIOS RURAIS

Combate ou prevenção?

Prof. Fernando Ferreira

Até há alguns anos, os incêndios eram tema de conversa apenas durante os meses de verão. Hoje, dado que as alterações climáticas potenciam a sua ocorrência em outros períodos do ano, este tema passou a ser abordado de forma mais frequente.

Será mais correto falar em incêndios rurais ou florestais?

Será mais coerente falar de incêndios rurais e não florestais, porque floresta “é coisa” em vias de extinção.

O que devemos fazer? Combater ou prevenir incêndios?

O mais lógico seria prevenir, embora tenhamos de ter meios disponíveis para o seu combate. Na prevenção, todos temos o nosso papel.

Nas medidas preventivas, considerar que os proprietários devem limpar o mato, nem sempre será o mais adequado. Floresta é, antes de tudo, biodiversidade. A mera existência de árvores ou arbustos não é sinónimo de floresta, nem o único objetivo do espaço florestal é a produção de matéria-prima para papel, mobiliário, biomassa ou outra finalidade.

Como causa, também aparece o tema do abandono do interior. Se os nossos responsáveis pretendessem uma solução já, no mínimo, teriam tomado medidas, viabilizando pequenas explorações agrícolas ou florestais. Abandonam-se os campos à procura de uma vida melhor. Abandonam-se os campos, potenciam-se incêndios. A agricultura previne incêndios e as populações rurais, cuidando desses espaços, cuidam da floresta, o que também é uma forma de prevenção.

Os incêndios são um problema de ordenamento florestal?

Certamente!

Mas a solução não é “nacionalizar” o espaço florestal levando-o a produzir matéria-prima para determinadas indústrias. É prioritário pensar no ordenamento do território, antes do ordenamento florestal. É esse o conceito de uso múltiplo destes espaços.

Serão as barreiras corta fogo a solução?

Também!

Haverá melhor barreira que a barreira do Fratel? No entanto, o fogo galga de uma margem para a outra. Contudo, estas barreiras são muito importantes.

Os incêndios são consequência do aquecimento global?

Também, mas as árvores (e arbustos) fixam dióxido de carbono, um dos gases com efeito de estufa. A falta delas contribui para esse mesmo aquecimento, potenciando mais incêndios. É um fenómeno que se auto acelera. Contudo, as plantações florestais intensivas, mal conduzidas, também podem contribuir para o aquecimento global. O elevado consumo de combustível com maquinaria, o uso de fertilizantes e de reguladores de crescimento pode ter um balanço negativo no saldo do carbono. A própria produção de adubos azotados é feita a partir do azoto atmosférico, através do consumo intensivo de energia elétrica. O uso indevido de químicos também pode contaminar os aquíferos.

Os incêndios são consequência de variados fatores, para os quais a solução nem sempre depende de nós, de forma mais ou menos direta. Contudo, na sua prevenção e combate, todos devemos colaborar, procurando tomar as medidas mais corretas, contrariando este fenómeno que nos afeta e no qual todos temos responsabilidades.

Atividades

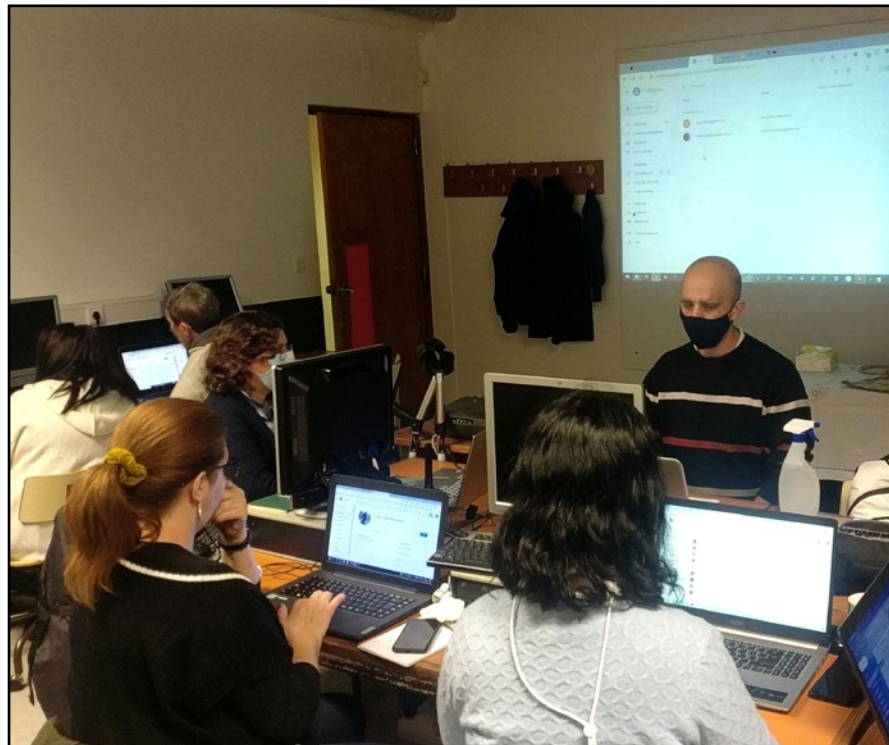
FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Capacitação Digital dos Docentes

A capacitação digital dos docentes é determinante para o desenvolvimento de modelos inovadores associados aos processos de ensino e de aprendizagem.

No âmbito do “Plano de Transição Digital” (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020), o investimento nas competências digitais (CD) dos docentes e dos formadores é fundamental para que estes desenvolvam as suas próprias CD, de forma a que possam usar as tecnologias digitais em contexto profissional, pedagógico e didático, promovendo, posteriormente, o desenvolvimento das CD dos alunos, tal como está previsto no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Num momento em que a vida das



Prof. Luís Costa

escolas começa a voltar à normalidade, após dois anos de muitas interrupções devido à Covid-19, esta é a primeira ação de formação em regime misto (mas em que a maioria das sessões foram presenciais) realizada no Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, após o período em que todas as reuniões e ações de formação se realizavam em regime *online*.

Frequentaram esta formação, ministrada pelo professor Hélder Rodrigues, um total de 14 docentes do nosso agrupamento, abrangendo todos os ciclos do ensino básico, o que certamente irá contribuir para a melhoria do seu desempenho profissional e, naturalmente, para uma melhoria das aprendizagens realizadas pelos nossos alunos.

Vamos ao teatro!

No passado dia 10 de novembro, os alunos do 6º ano e todas as turmas do 3º Ciclo, foram assistir à peça de Teatro “Deixemos o sexo em paz”, no espaço da Casa de Artes e Cultura do Tejo.

Esta é uma peça de relevante interesse pedagógico que apresenta a sexualidade sem tabus, de modo leve e divertido. Durante hora e meia, a adaptação do original do dramaturgo e prémio Nobel da Literatura Dario Fo e Franca Rame, a cargo da Companhia de Teatro Maria Paulos, ganhou vida pela mão da atriz principal - Maria Paulos - que interpreta uma conferencista que apresenta pequenos factos do dia a dia tão pertinentes como a atitude dos pais perante o sexo, a primeira experiência sexual, a virgindade, a menstruação ou a relação com o outro sexo, entre outros temas.

Ao longo de todo o espetáculo, e em diversas cenas, a personagem interpretada por Maria Paulos dá resposta à curiosidade dos adoles-



Prof.ª Luísa Filipe

centes, num tom de comédia, bastante apreciada por todos os alunos e professores que assistiram. De uma forma geral, o sexo foi apresentado como algo natural, onde o respeito e carinho devem imperar.

Com o objetivo de consciencializar o público mais jovem, e não só, sobre a temática da educação sexual, a peça de teatro procurou transmitir a mensagem de

que se deve «encarar a vida sexual como uma forma de ser feliz, praticando-a de uma maneira consciente e informada».

Agradecemos à “Associação de Estudos do Alto Tejo” que, gentilmente, financiou a peça de teatro e também à Câmara Municipal e aos seus técnicos pelo apoio dado à realização desta iniciativa.

Biblioteca Escolar

FASE INTERMUNICIPAL

Concurso Nacional de Leitura

Virgínia Ribeiro (7.º A)

No dia 22 de abril, realizou-se o “Concurso Nacional de Leitura” do 3º ciclo e secundário - fase intermunicipal - na Biblioteca Municipal de Vila Velha de Ródão, estando presentes os professores e os alunos selecionados das escolas da CIMBB.

Depois de uma agradável recepção na biblioteca, foi dado um cartão de identificação a todos os participantes.

De seguida, foi feito um breve esclarecimento sobre a prova escrita, que teve a duração de 45 minutos, sem tolerância. Quando esta prova terminou, todos tiveram a oportunidade de conhecer a mediadora de leitura, Andreia Brites, que apresentou a sua profissão e falou sobre os livros escolhidos para este concurso.

A Câmara Municipal proporcionou um almoço apropriado para as diversas idades, tanto jovens como adultos.

Por volta das 14 horas, os concorrentes foram apreciar a vista das “Portas de Ródão”, num passeio de

barco pelo rio Tejo.

Durante a viagem, acompanhados por um arqueólogo e pelos elementos do júri do concurso, alunos e professores tiveram oportunidade de conhecer algumas curiosidades sobre a história do monumento natural das “Portas de Ródão”.

A prova final decorreu ainda no rio Tejo, dentro do barco, onde foram revelados os cinco alunos apurados,

do 3º ciclo e do secundário. Esta prova final foi oral e consistiu na leitura de um excerto do livro e na resposta a uma pergunta sorteada.

Novamente na Biblioteca Municipal, foram apresentados os finalistas apura-



dos para participarem na final nacional deste concurso. Os jurados deram os parabéns aos vencedores e também proferiram palavras de conforto e de incentivo a todos os participantes.

Como tudo o que começa bem acaba bem, todos tiveram direito a degustar um delicioso bolo e à oferta de um saco de pano com um bloco de notas, para recordarem a sua participação no “Concurso Nacional de Leitura”.

CELEBRAÇÃO

Dia das Bibliotecas Escolares

Prof.ª Luísa Filipe

Outubro é o “Mês Internacional das Bibliotecas Escolares”, uma oportunidade para as bibliotecas escolares de todo o mundo darem a conhecer o trabalho que desenvolvem e mostrarem que não são apenas um serviço, mas um centro nevrálgico vital nas escolas.

O tema do MIBE 2021 - “Contos de fadas e contos tradicionais de todo o mundo” - convidou-nos a pensar e celebrar a ligação entre livros, leitura, bibliotecas escolares, contos de fadas e contos tradicionais.

A expressão “Era uma vez...” transporta-nos imediatamente para o mundo mágico dos livros, através do qual partilhámos a vida de fadas, duendes, seres mágicos e



muito mais. Existem histórias que foram transmitidas há muito tempo, de geração em geração, e que nos ensinam sobre os valores humanos e a cultura. Também, através das histórias tradicionais, (re)descobrimos

o nosso património e viajamos um pouco pelo mundo.

Foi à volta deste tema que se desenrolou a atividade “Todos a Ler”, no dia 25 de outubro, “Dia Internacional das Bibliotecas Esco-

lares”. Toda a comunidade escolar foi convidada a ler textos alusivos ao tema, aos livros e à importância de ler por prazer.

Com a colaboração de todos, foram lidos contos tradicionais da nossa zona oferecidos a cada aluno pela “Associação de Estudos do Alto Tejo”, a quem desde já agradecemos.

Foi um dia de celebração do livro e da leitura, dos contos tradicionais e também do enriquecimento dos nossos alunos, que se ligaram através das histórias e aprenderam de forma imaginativa e criativa.

Um pouco de magia faz sempre falta...

Semana da leitura

Prof.ª Luísa Filipe

Após dois anos de interrupção devido ao confinamento imposto pelo Covid-19, a equipa da biblioteca escolar realizou, em colaboração com os vários departamentos da escola, a “Semana da Leitura”, entre os dias 7 e 11 de março.

Ainda de forma tímida, por ser necessário respeitar as medidas de segurança sanitária obrigatórias, foram preparadas uma série de atividades ligadas à leitura e ao prazer de ler, sob o lema “Ler sempre, ler em qualquer lugar”.

Todas as turmas ouviram contar “Uma história por dia... todos os dias”. Os alunos tiveram a oportunidade de ouvir contar, todos os dias da semana, a diferentes vozes (professores, pais, funcionários e outros convidados) uma história adaptada ao seu nível etário.

O tema deste ano, “A água”, propiciou a realização de trabalhos muito interessantes em termos plásticos. De destacar as verdadeiras obras de arte que alegraram e encheram de cor as salas do jardim de infância e do bloco do 1º ciclo. Também os alunos do 2º ciclo se esmeraram na execução de marcadores de livros para assinalar esta semana dedicada à leitura.

Nos dias 8 e 9 de março, realizaram-se, na biblioteca escolar, as provas do “Concurso Nacional de Leitura” (fase de escola), para apurar os alunos dos vários ciclos de

ensino para a prova intermunicipal. Participaram, no total, 62 alunos e foram apurados os quatro finalistas de cada ciclo que representaram a nossa escola na prova intermunicipal que, este ano, se realizou na Biblioteca Municipal de Vila Velha de Ródão. É de louvar o empenho dos participantes e, em especial, dos alunos do 1º e do 2º ciclo que obtiveram muito bons resultados.

Ao longo da semana, as turmas do 1º e do 2º ciclo foram passando pela biblioteca, onde se realizaram jogos, passatempos e Quizz, todos relacionados com o tema “A água”.

Os alunos do 3º ciclo, a propósito das “Comemorações do Centenário de Saramago”, estiveram empenhados em aprender mais sobre a vida e a obra de José Saramago, escritor português que recebeu, em 1998, o Prémio Nobel da Literatura. Nas aulas de Português, leram o livro “O conto da ilha desconhecida” e descobriram um autor que vale a pena conhecer.

O prazer da leitura foi o mote e o desafio lançado a todos, procurando, com estas atividades, promover o livro e realçar a importância da leitura, incentivando o prazer de ler, desde os mais pequeninos aos mais velhos, procurando envolver nesta tarefa todos os elementos da comunidade educativa.

Um bem-haja a todos os que colaboraram!

Projeto “Ajudaris” 2021

Prof.ª Luísa Filipe

A participação da nossa escola no projeto “AJUDARIS” iniciou-se no ano lectivo 2016/2017.

Este projeto de afetos, reúne atores imprescindíveis à sua realização, como os professores e educadores solidários, que desafiam os seus alunos a escrever histórias cheias de imaginação! E, de forma a dar cor a esses textos, a “AJUDARIS” conta com a preciosa colaboração de ilustradores solidários que retratam, com a sua arte, as histórias que dão forma ao livro, um trabalho colectivo repleto de afectos.

Desde sempre, a Biblioteca Escolar esteve envolvida pois, todos juntos, fomentamos o gosto pela escrita, leitura e arte. E ainda, porque este projecto valoriza e reconhece o trabalho criado em sala de aula, no âmbito da escrita criativa e colaborativa, que tem um papel fulcral no desenvolvimento de

várias competências do “Saber Fazer, Estar, Ser e Conviver”. Ao valorizarmos os textos criados pelos nossos alunos, contribuimos para o seu desenvolvimento pessoal e social.

O texto seleccionado para a obra de 2021, cujo mote era “Se eu fosse...”, foi escrito e reescrito, sempre com novas sugestões, até que dele saiu o produto final, do qual todos estamos orgulhosos. Este nosso testemunho, desta vez pela mão dos alunos que estão agora no 6ºA, foi uma forma de contribuímos para ajudar os que mais precisam e a solidariedade ainda é um valor que envolve muito os jovens.

Estão, pois, de parabéns todos os que se empenharam e participaram nesta iniciativa.

Seja solidário e compre este livro sabendo que está a contribuir para uma boa causa!

Se eu fosse...

Se eu fosse uma fada, gostaria de voar rente ao mar azul e mergulhar os pés na água fria das ondas.

Se eu fosse um peixinho, nadava muito para ver todos os cantos maravilhosos do mar.

Se eu fosse uma abelha, na primavera, ia às amendoeiras chupar o pólen das suas flores branquinhas como a neve.

Se eu fosse o arco-íris, partilhava o ouro com as pessoas e todas viveriam felizes.

Se eu fosse uma flor, gostava de ser uma papoila para poder baloiçar nos campos, ao sabor do vento e ser beijada pelas libelinhas.

Se eu fosse uma caixa de canetas de feltro, coloria o mundo de muitas cores alegres.

Se eu fosse uma caneta, escrevia lindos poemas, histórias de embalar e cartas de amor.

Se eu fosse um avião, levaria todas as pessoas a conhecer os lugares mais exóticos do planeta.

Se eu fosse um coelho da Páscoa, seria de chocolate negro, doce, delicioso e oferecia ovos a todas as crianças.

Se eu fosse um gato, subia aos telhados sem me cansar e caçava ratos para me deliciar.

Se eu fosse um galo, cantaria tão alto que acordava todas as pessoas da minha terra.

Se eu fosse uma cidade, seria Paris, porque tem monumentos muito bonitos, como a torre Eiffel.

Se eu fosse uma árvore, seria a maior e mais verde que alguma vez se viu e, no verão, todos viriam procurar a minha sombra.

Se eu fosse a Lua, iluminaria a Terra todas as noites e iria aconchegar as crianças no meu colo.

Se eu fosse um pássaro, seria um rouxinol, teria uma voz muito bela e ninguém me diria para eu me calar.

Se eu fosse um músico, tocaria todas as manhãs para acordar as pessoas de forma alegre.

Texto elaborado pelos do 5ºA (turma de 2020/2021), na aula de Português, para participação no Projeto Ajudaris. Este trabalho foi seleccionado e consta do livro editado pela Ajudaris, no final do ano lectivo de 2020/2021.



Atividades | Opinião

DISCIPLINA DE PORTUGUÊS

O poder das palavras



John Lennon foi um músico britânico e um dos fundadores da banda "The Beatles".

"Imagine" é uma canção do álbum com o mesmo nome, lançado em 1971, foi escrita pelo músico e por Yoko Ono e rapidamente se tornou um hino pela paz.

"Imagine" de John Lennon

Imagine there's no heaven
It's easy if you try
No hell below us
Above us, only sky
Imagine all the people
Livin' for today

Imagine there's no countries
It isn't hard to do
Nothing to kill or die for
And no religion, too

Imagine all the people
Livin' life in peace
You

You may say I'm a dreamer

But I'm not the only one
I hope someday you'll join us
And the world will be as one

Imagine no possessions
I wonder if you can
No need for greed or hunger
A brotherhood of man

Imagine all the people
Sharing all the world
You

You may say I'm a dreamer
But I'm not the only one
I hope someday you'll join us
And the world will live as one

Opiniões a partir da audição da canção
Análise das palavras do poema

Esta música leva-nos a sonhar com um mundo onde não existissem desigualdades entre as pessoas, de forma a que toda a humanidade pudesse viver numa comunhão e em paz.

Leva-nos a imaginar um mundo onde não existissem fronteiras, países, limitações. Um mundo sem guerras, sem mortes violentas, sem crenças que motivassem conflitos. Uma sociedade onde não houvesse mais "fome" ou "ganância".

Leva-nos a acreditar que, se mais pessoas pensassem num mundo assim, este seria um fator essencial para que esta mudança acontecesse.

A imaginação é capaz de melhorar o mundo, por mais inalcançáveis que as propostas pareçam, elas podem ser atingidas, e o primeiro passo é sermos capazes de imaginar que isso é possível.

Lara Tavares (7.º A)

Para além do mundo que o compositor John Lennon propõe, a letra desta canção tem um enorme poder em sugerir que o sonho é capaz de melhorar o mundo. Ele acredita que, um dia, todos conseguirão colocar em prática o que ele pede e encoraja-nos a criar um mundo mais unido e igualitário.

Devemos sonhar, tal como ele, que vamos conseguir tornar o nosso mundo melhor, começando por melhorar as nossas ações no nosso quotidiano.

Sofia Monteiro (9.º A)

Uma música tem uma melodia. Mas o que seria dela sem as palavras? Nada!

Virgínia Ribeiro (7.º A)

Esta é uma música que tenta espalhar a paz e influenciar as pessoas para dizerem não à guerra e sim à paz. Apela também à partilha e à

O PODER DA MÚSICA

USA AS PALAVRAS COMO ARMA PARA COMBATER A VIOLÊNCIA

Diz SIM à PAZ e NÃO à GUERRA!

I'M A DREAMER LIKE JOHN LENNON!

união entre os povos.

Devemos ler e escutar bem todas as palavras do poema, analisá-las ao pormenor, para descobrirmos todos os seus sentidos.

Rafael Morgado (9.º A)

Imaginar o paraíso é fácil. Mas depois olhamos para o mundo à nossa volta e vemos que é quase impossível ainda haver paraísos, pois o mundo está numa confusão!

Rodrigo Belo (9.º A)

É fácil imaginar um mundo perfeito. Mas, se olharmos para o mundo atual, vemos que está longe da perfeição! O mundo está num autêntico caos. Se, há alguns anos, nos dissessem que estaríamos a viver estas realidades, ninguém iria acreditar!

Tomás Inácio (9.º A)

A mensagem que posso retirar da reflexão feita sobre as palavras desta canção do John Lennon é que o mundo imaginado por ele só existe na imaginação dele, pois ele sonha que, no futuro, haverá igualdade entre todas as pessoas, não haverá motivos para conflitos...

Ele sugere que podemos ser capazes de melhorar o mundo e de imaginar que tudo o que queremos pode ser possível...

Esta música mostra-nos como John Lennon era um sonhador e tinha a esperança num mundo melhor, sem guerras, sem preconceitos... um mundo de paz.

Bernardo Ribeiro (9.º A)

A canção "Imagine", de John Lennon estimula os seus ouvintes a imaginarem um mundo ideal. Este seria um mundo sem guerras, com igualdade entre ambos os sexos, com uma excelente educação para todos, sem racismo, sem homofobia, xenofobia e outros tipos de preconceito e, claro, sem a pobreza.

Mas a realidade é dura, não é sempre como queremos. O mundo real está sempre em mutação. Vejam o meu exemplo: estou aproximadamente há quinze anos neste mundo e já assisti a uma série de acontecimentos, de enorme e pequena dimensão, que o fizeram mudar.

Bárbara Levita (9.º A)

O mundo ideal deveria ser um lugar onde não há diferenças, nem desigualdades entre as pessoas. Deveria haver paz entre as nações. A natureza deveria ser respeitada e não haveria pobres, nem fome, nem carências, nem poluição...

Todos imaginamos um mundo perfeito, com pessoas felizes...

Mas isso não é verdade! O mundo que imaginamos não é real!

Era tão simples termos o mundo imaginado!

Está nas nossas mãos lutar por um mundo melhor.

Devemos fazer por isso... somos nós que temos de agir e lutar!

Simão Diogo (9.º A)

Se todos vivêssemos em união
Teríamos todos o mesmo coração
Viveríamos sem ganância
E sem conveniências.

Viveríamos num mundo melhor
Conhecer-nos-íamos a fundo
Sem julgamentos, com confiança.
Mas não é assim...
Apenas se pode ter esperança.

Poderíamos viver em paz,
Sem guerrilhas.
Apenas com maravilhas!

Mas isso não é assim...
É apenas um sonho
De um rapaz bisonho
Que sonha um mundo mais unido.

Lourenço Pires (9.º A)

Atividades | Opinião

E, de repente...

E de repente...UCRÂNIA!

Temos uma guerra na Europa, temos outras, é certo, mas não tão perto, não de forma tão real! Surge, então, a necessidade de falar sobre o poder das armas, a força das imagens, as razões, as culpas, a história e a geografia desses povos que, numa madrugada, encheram as nossas casas do drama de matar ou morrer!

Não é fácil falar sobre estas questões com aqueles a quem queremos proteger de tudo, mas que querem saber tudo!

Na nossa escola, como em todas as escolas, falou-se da guerra, da morte, do desespero de fugir ou de lutar e deu-se a palavra aos mais novos, aos alunos que tantas perguntas tinham para fazer e, principalmente, tantas emoções para partilhar...



Prof.ª Manuela Cardoso

Quando se é confrontado com tanto sofrimento, pouco importa de que lado está a razão, importa, sim, agir, e os nossos alunos fizeram-no, simbolicamente, construindo um mural com as suas próprias palavras de solidariedade para com um povo em sofrimento, não criticando nem julgando nenhum outro, apoiando apenas os que de apoio precisam.

É pouco? Talvez! Mas, os alunos sentiram que faziam parte de uma Europa que se manifestava um pouco por todo o lado e das mais diversas maneiras e, principalmente, desabafaram, partilharam o que sentiam e perceberam que tinham em comum a preocupação com o outro (seja ele quem for) e a esperança de que o conflito acabe para o bem de todos nós!

Notícias do 8.º A

Prof.ª Manuela Cardoso

A turma do 8ºA esteve muito ativa durante este ano letivo dedicando-se à comemoração de duas efemérides internacionais: o “Dia Internacional dos Direitos Humanos”, a 10 de dezembro, e o “Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento”, a 21 de maio.

Para assinalar estas datas tão importantes para a Paz e a Harmonia entre os povos, os alunos produziram os seus próprios materiais e, enquanto, no primeiro caso, cada um decorou a sua t-shirt alusiva ao Direito Humano que escolheu, no segundo caso, e organizados a pares, produziram molduras que refletem as principais características de vários grupos culturais.

Segundo a opinião de uma das suas coordenadoras, a Ana Faustino, “foi um grande orgulho e prazer poder participar e contribuir para que datas tão importantes, por vezes pouco valorizadas, fos-



sem representadas por mentes jovens, ativas e bondosas. Ter dado ideias e tê-las visto a ser realizadas foi fantástico e assim dá vontade de trabalhar ainda mais com os meus colegas e, para o ano, cá estaremos a responder a novos desafios”.



Opinião

DISCIPLINA DE PORTUGUÊS

Ler e escrever

“Ler é nunca estar sozinho!”

Ler é um dos melhores hábitos que se pode ter e tenho imensa sorte por poder ler, por gostar e por saber aproveitar a leitura da melhor maneira. Concordo com a afirmação: “Ler é nunca estar sozinho!” e até a faço de bandeira!

Quando estou a ler, sossegada e em paz, sinto-me em plena sintonia com o autor, as suas maravilhosas palavras e a sua criatividade. Também, quando o autor é bom, toca-nos de uma maneira que nos parece que nós já conhecemos as personagens há anos, é como se vivêssemos com elas, logo, já não estamos sozinhos.

Nós somos o nosso melhor amigo e, quando estamos sossegados a ler, até somos os nossos psicólogos.

Podemos até dizer: “Ler é para “betos” e uma perda de tempo! No momento, até pode ser, mas quando tu comesças a ler e só paras porque a cabeça te dói, nem percebeste quanto tempo passou...”

Para concluir, habituar-me a ler foi uma das melhores escolhas da minha vida, porque agora consigo escrever melhor, consigo pensar melhor e transmitir aos outros, de forma lógica e coerente, a minha maneira de pensar e a minha opinião, não me sinto sozinha e tenho mais criatividade.

Por isso, só posso concluir que: LER É VIDA E DÁ SAÚDE.

Ana Faustino (8.º A)

Ler pode ser um meio de relaxamento, entretenimento ou até de companhia.

“Ler é nunca estar sozinho” e eu vou explicar porquê.

Quando lemos algo interessante ou de que gostamos, por exemplo, tentamos entrar na “realidade” do livro, como se quiséssemos ver o que é dito na história, de perto e, quando conseguimos, sentimo-nos

como se estivéssemos a viver o que estamos a ler. Então, é como se tivéssemos companhia, mesmo não a tendo.

Ler pode ser divertido, triste, engraçado, assustador... e muitas outras coisas... dependendo do tema, da forma como lemos, de como correu o nosso dia...

Ler também pode ser uma forma de conhecermos alguém melhor. Como? Bem, essa é uma pergunta fácil de responder. Se trocarmos opiniões com alguém sobre um livro que ambos lemos, é fácil percebermos a sua forma de pensar e as ideias que tem sobre variados assuntos.

Em suma, os livros podem ser muito úteis, podem ajudar-nos a conviver e podem fazer-nos companhia, mesmo quando não a temos.

Pedro Prates (8.º A)

Escrever é fácil ou difícil?

Escrever pode ser um processo fácil, como pode ser um processo difícil. Para mim, é um processo que é razoavelmente fácil.

No meu ponto de vista, escrever costuma ser fácil, especialmente textos narrativos ou textos de opinião. Esses tipos de texto aumentam a minha criatividade e liberdade de expressão, mas acho que é fácil para mim, porque eu gosto de ler.

Ler, como toda a gente sabe, aumenta a nossa criatividade ou conhecimento, sendo os livros que nos informam sobre acontecimentos ou pessoas (como por exemplo textos biográficos), livros que nos contam histórias “de outro mundo” (como por exemplo: “Harry Potter”, de J.K Rowling). Também há livros que contêm banda desenhada (como por exemplo: “A Mordida”, de Sarah Andersen ou “Heartstopper”, de Alice Oesman), mas, mesmo contendo desenhos, não quer dizer que não nos inspirem a escrever.

Eu entendo que várias pessoas têm dificuldades na escrita, pode ser porque não tenham muita criatividade, ou por outras razões em específico, mas toda a gente consegue escrever, mesmo tendo várias dificuldades, sendo elas de escrita ou de criatividade.

Concluindo, a meu ver, a escrita é um processo fácil, como também é um processo divertido de se fazer.

Lara Tavares (7.º A)

“Trabalhar com palavras é como trabalhar com pirilampos!”

Escrever não é fácil. Pode ser um processo muito difícil, porque trabalhar com palavras é como trabalhar com pirilampos, quando se sentem ameaçados, piscam, o que é maravilhoso, mas também queima muito!

Escrever um texto, um poema, por exemplo... parece ser fácil, no entanto, só parece fácil! Há vírgulas, travessões e pontos finais a colocar... parágrafos a fazer... Todos estes elementos são parte integran-

te da escrita, por isso é complicado...

Escrever, todos conseguimos, o problema é escrever bem! Qualquer um pega num lápis e começa a misturar letras, a formar palavras, a colocar pontos aqui e ali e diz que é escritor.

Para escrever, não é preciso os melhores materiais do mundo, só necessitas de ter criatividade e inspiração. Antes de começar a escrever, deves pensar, pois escrever não é só despejar na folha sentimentos ou palavras sem sentido ou sem pontuação.

Quando escrevemos, a principal coisa que temos de nos lembrar é “escutar” as nossas emoções para que o nosso texto “toque” os outros.

Aconselho-te a leres muito, pois isso ajudar-te-á imenso a melhorar o teu vocabulário, a organizares as frases e as ideias para conseguires escrever corretamente.

Para terminar, é aconselhável rever o texto e colocar uma marca pessoal.

Virgínia Ribeiro (7.º A)

DIA DE S. VALENTIM

Retomando uma tradição interrompida devido à pandemia por Covid-19, os docentes do Departamento de Línguas organizaram a habitual atividade “Correio da Amizade e do Amor”, à qual muitos alunos aderiram com o entusiasmo habitual.

Sugestão de leitura | A Página dos Mais Pequenos

SUGESTÃO DE LEITURA | PORTUGUÊS

Gosto, Logo existo Redes sociais, jornalismo e um estranho vírus chamado *fake news*.



Por que razão o livro tem este título?

Porque o livro fala da forma com as pessoas usam as redes sociais e do modo como gerem a informação por elas veiculada. Parece que, hoje em dia, uma pessoa só existe se colocar um “Gosto” nos conteúdos das redes. A autora inspirou-se na máxima de Descartes; “Penso, logo existo”.

Há um tempo atrás, percebeu-se que as aplicações como o instagram, twitter e, especialmente, o tiktok que, nos dias de hoje, são muito conhecidas e engraçadas, também têm um lado sombrio, pois, muitas vezes, distorcem a informação, dando origem às *fake news* e ao *ciberbullying*.

O facebook tem cerca 2,4 mil milhões de utilizadores, o instagram 1,7 mil milhões, o tiktok 1,4 mil milhões, o twitter 600 milhões, o snapchat 400 milhões e, em pé de igualdade, está o whatsapp, e se juntarmos todos estes utilizadores mais os de outras plataformas, o número é superior à população da Terra.

“As duas piores aplicações” são o tiktok e o instagram, por serem as formas mais fáceis de *ciberbullying* e *fake news*.

A Internet é muito maior do que nós, mas é invisível, tendo sido criada em 1942 pelos serviços secretos dos Estados Unidos da América após a invasão de Hitler à Itália, como uma forma de comunicação à distância para as tropas

José Barateiro (6.º A)

que estavam no Japão.

Uma curiosidade... um físico atómico chamado Russel Seitz chegou à conclusão que a Internet pesa cerca de 50 gramas, mas usa a potência de 50 milhões de cavalos por segundo!

A autora diz-nos que “A liberdade também mora nos nossos dados pessoais”. Isto é fácil de entender, mas vou passar a explicar o que quer dizer.

Imaginem que estão nesta situação: estão no vosso *email*, até aí tudo bem, depois de algum tempo de lá estarem a navegar... pufffff! aparece uma notificação a dizer que essa conta já não existe...perdeste-a e, por teres perdido a conta do teu *email*, ficaste sem as tuas informações, ou seja, perdeste a liberdade dos teus dados pessoais.

Uma curiosidade: em 2014, uma associação chamada “Cambridge Analytica”, teve acesso ilegal, a partir do facebook, aos dados pessoais de 87 milhões de pessoas, para promover a campanha do antigo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Mas o livro também fala de informação e de desinformação. Alertamos para termos muito cuidado e atenção às notícias, pois, muitas vezes, não devemos acreditar em tudo o que nos é apresentado, pois trata-se de desinformação, notícias falsas que aparecem por haver falta de notícias ou por outras razões.

Acreditem sempre nos órgãos de comunicação mais fiáveis e nunca, mas nunca... partilhem os vossos dados pessoais com ninguém.

Sigam esta receita para usarem a Internet e as redes sociais de forma segura:

Receita

100g de instinto de conhecimento

250g de comunicação

500g de preconceito

Uma pitada de pensamento crítico

E não acreditem que o *Dr. Google* tem as respostas para tudo....

Dia da Alimentação

As Educadoras de Infância

As três salas do Jardim de Infância de Porto do Tejo comemoraram o “Dia Mundial da Alimentação” de uma forma diferente, pois confeccionaram pão, ouviram e exploraram a história do seu ciclo e fizeram atividades plásticas alusivas ao tema.

Graças à disponibilidade da Bolaria Rodense, que nos permitiu cozer o pão nos seus fornos, as crianças puderam desfrutar de um dia recheado de experiências, sabores e cheiros, que ficarão nas suas memórias.



Desafios “SeguraNet”

DESAFIO 2

Alunos do 3.º e 4.º Anos

Os alunos do 4.º Ano elaboraram tiras de Banda Desenhada sobre o tema “Dependência Online - Usas a Internet com moderação”, com as seguintes temáticas:

- Jogos online (gaming)
- Há vida offline
- Dependência online e saúde
- Telemóveis, tablets, quando e quanto tempo devo usar
- A escola e o uso excessivo da tecnologia
- Será que o uso de ecrãs pode influenciar a nossa alimentação?

Será que o uso de ecrãs pode influenciar a nossa alimentação?**Há vida offline****Dependência online e saúde**

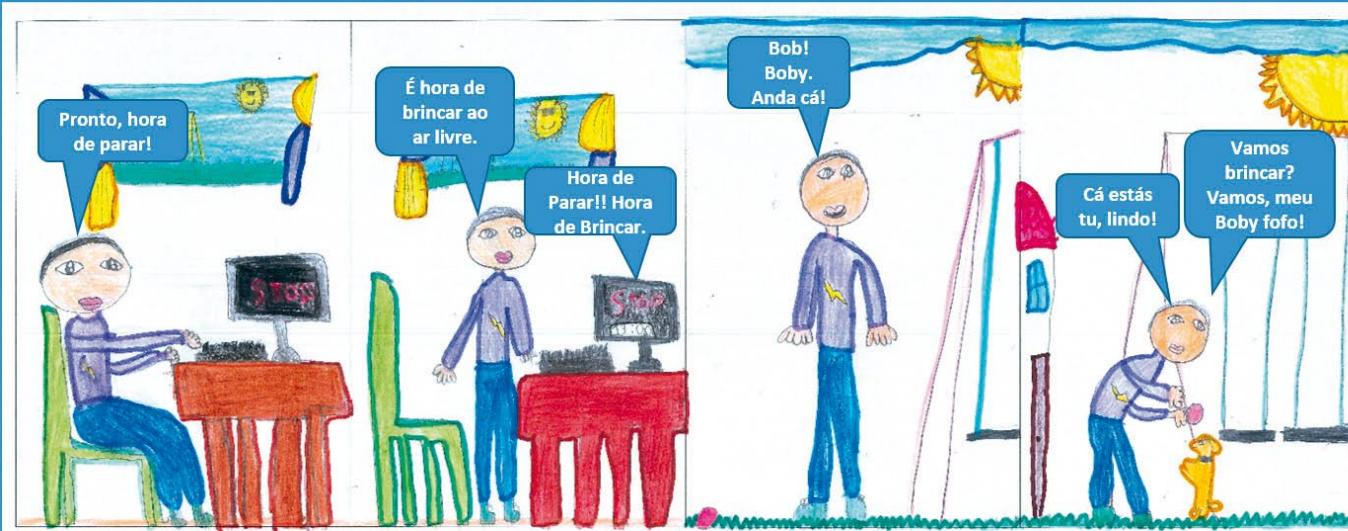
Desafios "SeguraNet"

GENTE EM AÇÃO

Jogos Online (gaming)



Telemóveis, tablets, quando e quanto tempo devo usar



A escola e o uso excessivo da tecnologia



Desafios “SeguraNET”

DESAFIO 1

Bullying e cyberbullying: prevenir e agir

Alunos do 4.º Ano

A Luzinha ouviu os pais a conversarem com os pais do Pisca sobre *cyberbullying* e falavam em tom sério e com ar de preocupação.

- Que palavra estranha! O que será? - pensou a Luzinha.

Quando se encontrou com o Pisca, perguntou se sabia o significado dessa palavra e que assunto era esse de que os pais tinham estado a falar.

- O meu pai é o representante dos encarregados de educação da nossa turma e foi chamado à escola por causa de um menino que fez *cyberbullying*. - disse o Pisca.

- Sabes o que fez o menino? - perguntou a Luzinha.

- Esse menino mandou uma mensagem, a todos os colegas, com uma fotomontagem muito ofensiva, sobre a colega Catarina.

- O que tinha essa mensagem? - perguntou a Luzinha, muito preocupada.

- A mensagem tinha a cara da menina no corpo de uma vaca. - disse o Pisca.

A Luzinha ficou pasmada e triste, nem queria acreditar no que o amigo lhe estava a relatar.

- E agora, o que vai acontecer? - perguntou a Luzinha.

- Agora vai haver uma reunião de encarregados de educação com a direção da escola e a professora da turma. Vai ser decidido qual a repressão a dar ao menino que fez a brincadeira.

Foi decidido que o menino deve realizar um trabalho sobre o *cyberbullying* com a ajuda do professor de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e apresentar o mesmo a toda a comunidade escolar.

Informação: o podcast pode ser escutado no link - <https://bityli.com/JohYPY>

Alunos do 3.º Ano

com uma foto dela, ela irritou-se e fez o mesmo. - referiu o Pisca.

- A sério?! Até estou chocada! Agora percebo a preocupação dos meus pais na conversa com os teus. Afinal, isto é um assunto muito sério. - disse a Luzinha.

Antes de irem para as suas casas, decidiram pesquisar novamente no telemóvel da Luzinha o número de contacto da linha Internet Segura para denunciarem o caso que o Pisca tinha relatado.

- Olha aqui... já encontrei o número. Aponta aí: 800 21 90 90. - disse a Luzinha.



- Vamos telefonar depressa. - comentou o Pisca.

Os amigos telefonaram para a linha Internet Segura e contaram a situação.

Foi registada uma denúncia de forma anónima e reencaminhada para as forças policiais que irão investigar a mesma.

“Denuncia os casos de *cyberbullying*, não fiques calado!”

Informação: A versão podcast pode ser ouvida no link - <https://bityli.com/jeflLf>

Todos Podemos Programar

Atividades de Programação e Robótica

6ª feira (14h30m às 17h00m)

Sala TIC

[6 a 10 de dezembro de 2021]

Hora do código

Prof. Hélder Rodrigues

Os alunos do 1.º ciclo (3.º e 4.º ano) e do 2.º e 3.º ciclo da participaram nas atividades da “Hora do Código” (ou *Hour of Code*, em Inglês) que decorreram na semana de 6 a 10 de dezembro de 2021.

Neste âmbito, foram dinamizadas atividades de programação e pensamento computacional com recurso ao site Code.org (<https://code.org>), principal site de apoio à comemoração da “Hora do Código”.

Os desafios apresentados nos diversos jogos foram resolvidos de forma evolutiva, na medida em que estes proporcionaram a aquisição e/ou consolidação de conheci-

mentos, bem como o desenvolvimento de competências na área da programação, associando a sua aplicação a outras áreas de estudo do currículo.

A entreaajuda entre os alunos participantes foi de enaltecer, pois os mais aptos na resolução dos desafios propostos apoiaram os menos aptos.

As atividades foram do agrado dos participantes, na medida em que as mesmas permitiram introduzir a programação de uma forma divertida.

Desafios “SeguraNet” | Atividades

DESAFIO 3

Não ao discurso de ódio!

Alunos do 3.º Ano

O Pisca tem uma amiga chamada Luzinha, que gosta muito de música hip-hop. Acontece que o artista favorito dela tem recebido mensagens muito negativas nas redes sociais, apenas porque tem uma cor de pele diferente.

As mensagens que leu incomodaram-na tanto que pediu ao Pisca para a ajudar a mudar as atitudes das pessoas que escrevem estas mensagens.

Como tu bem sabes, o Pisca “não brinca em serviço”, por isso não arisca!

Ambos telefonaram para a linha Internet Segura, só que ninguém atendeu a sua chamada. Como ficaram muito preocupados, decidiram denunciar a situação à polícia da sua cidade. O agente que os recebeu perguntou-lhes se eles tinham as mensagens de discurso de ódio ao artista favorito da Luzinha. As crianças entregaram as mensagens que tinham em seu poder.

Foram informados de que as autoridades policiais iriam guardar as provas e investigar a situação.

Perante isto, a Luzinha, o Pisca e os amigos decidiram fazer uma canção de apoio ao artista.

Amor, paixão
Ódio não é solução.
Amor podes ter
Ódio não se deve dizer

Amigos família,
Amizade é sinal de Liberdade.

Música e muita ação
A porrada não é solução.

Amamos e criamos, não interessa a cor da pele
Somos todos amigos
no coração temos um grande cor-de-l.

Temos que dar as mãos e todos ajudar
1% perder e 99% ganhar.

A amizade é a solução.
Amor e paixão debes ter
Ódio é que não
Não gostamos dessa palavra
Odiar não é opção.

Por isso amigão
Levanta-te lá do chão.

A canção criada foi um sucesso e alguns artistas musicais conhecidos decidiram gravá-la como um hino numa campanha contra o “discurso de ódio”.

Foi criado um movimento cívico que levou a que todas as escolas de Portugal criassem vídeos em versão *Flash Mob* para sensibilizar para o tema as suas comunidades escolares.

Alunos do 4.º Ano

O Pisca tem uma amiga chamada Luzinha, que gosta muito de música hip-hop. Acontece que o artista favorito dela tem recebido mensagens muito negativas nas redes sociais, apenas porque tem uma cor de pele diferente.

As mensagens que leu incomodaram-na tanto que pediu ao Pisca para a ajudar a mudar as atitudes das pessoas que escrevem estas mensagens.

Como tu bem sabes, o Pisca “não brinca em serviço”, por isso não arisca!

O Pisca, a Luzinha e os colegas discutiram o assunto na aula de Cidadania e tentaram encontrar uma solução.

Depois das aulas, foram à casa do artista favorito da Luzinha pedir as evidências das ofensas que tinham sido feitas, para poderem enviar às autoridades.

O artista ficou muito agradecido pela ajuda e convidou-os para entrarem no videoclipe da sua nova música dedicada ao tema “Não ao discurso de ódio”.

Mais tarde, combinaram denunciar o caso à linha Internet Segura e, nas suas aventuras à descoberta da verdade, ficaram a saber que alguns daqueles ofensores eram da escola do Pisca e da Luzinha.

Entretanto, foram à direção explicar o que tinha acontecido e pedir se podiam ligar aos pais dos ofensores e à “Escola Segura” para resolver o problema.

Fizeram uma reunião com todos os envolvidos e descobriram que aqueles meninos eram cúmplices de outros que não frequentavam aquela escola.

Naquela reunião, ficou decidido que todos os alunos envolvidos iriam fazer trabalho comunitário durante o resto do ano letivo. Esse trabalho seria limpar todo o espaço escolar durante os intervalos e nos tempos livres.

Para além disso, foram obrigados a pedir desculpa em público, ficaram proibidos de usar as redes sociais e, no final do ano, tiveram que apresentar um trabalho a toda a comunidade escolar sobre o tema “Não ao discurso de ódio”.

O Pisca, a Luzinha e os amigos ajudaram na resolução daquele grave problema e, como recompensa, puderam participar na elaboração da letra e no videoclipe da música “Não ao discurso de ódio.”

Ao fim de alguns meses, a música obteve um grande sucesso e foi eleita a melhor música do ano.

Dia da Internet Mais Segura 2022 @ AEVVR

Na semana de 07 a 11 de fevereiro de 2022, decorreu a comemoração do “Dia da Internet Mais Segura 2022”, com o lançamento diário de um questionário online para os alunos do 2º e 3º ciclo. Este ano, as temáticas abordadas foram “Bullying e Cyberbullying: prevenir e agir”, “Cibersegurança: Risco das câmaras web em atividades online com ou sem videoconferência”, “Sexting”, “Prevenção das dependências online” e “Educação do Consumidor”.

Foram partilhados, na página do Facebook do nosso agrupamento, os seguintes vídeos para sensibilizar para a utilização segura da Internet.

Cyberbullying (Português) - <https://www.youtube.com/watch?v=oSAPix75aPc>

Cyberbullying - <https://www.youtube.com/watch?v=5R1OBrmyzbY>

Há vida Offline - <https://www.youtube.com/watch?v=qEreyXVXpRs>

Partilha de informação pessoal - <https://www.youtube.com/watch?v=y1n1TKQ3S8>

Sempre Ligado - <https://www.youtube.com/watch?v=NbXvk2HXlr4>

Mantém as tuas informações seguras - <https://www.youtube.com/watch?v=og4uRmN4NAM>

Dependência Online - <https://www.youtube.com/watch?v=poiUpkmVDTg>

Protege as tuas palavras passe - <https://www.youtube.com/watch?v=iN6wTDdledl>

Pensa antes de partilhar - <https://www.youtube.com/watch?v=2uhvQI4kF5A>

Foram dinamizadas sessões de sensibilização nas turmas do 1º, 2º e 3º ciclos, com os temas escolhidos a suscitar a curiosidade por parte dos alunos para comportamentos que, normalmente, adotam na sua vida online e que podem ser considerados perigosos.

Para finalizar as várias sessões, foram apresentadas e exploradas as tiras de banda desenhada, do site da SeguraNet - Navegar em Segurança (<https://www.seguranet.pt/>), sobre variadas temáticas relacionadas com a comemoração do “Dia da Internet Mais Segura”.

Atividades

Os nossos robôs e as suas funcionalidades

Alunos do 3.º Ano

A turma do 3º ano, no âmbito da disciplina de Oferta Complementar de Tecnologias de Informação e Comunicação, desenvolveu atividades do projeto “Ubbu - code literacy” promovido pela Academia do Código Júnior. Foram dinamizadas algumas atividades com especial atenção para a construção de robôs com materiais recicláveis. Esta atividade consistiu em: cada aluno da turma desenhou um robô que depois o construiu com os materiais escolhidos. Cada aluno apresentou o seu robô à turma e descreveu as suas funcionalidades, caso fosse totalmente automatizado.

Nas primeiras três semanas do mês de fevereiro de 2022 realizou-se, no espaço polivalente da escola sede, uma exposição com os robôs construídos, tendo os mesmos sido apreciados pelos restantes alunos da escola.



Nomes e funcionalidades atribuídas pelos alunos aos seus robôs

Nome do(a) aluno(a)	Nome do robô	Funcionalidades do robô
Clara Mendes	<i>Duarte</i>	Faz muitas palhaçadas.
Dinis Nunes	<i>Emanuel</i>	Limpa oceanos.
Emilly Ratinho	<i>Eva</i>	Ajuda as crianças e as pessoas.
Énia Sequeira	<i>Bolinhas</i>	Come o lixo que depois vai para o caixote do lixo.
Inês Ribeiro	<i>Lara</i>	Faz comida e limpa a casa.
Joana Vicente	<i>Catarina</i>	Cria o arco-íris e salva o mundo, dando comida aos pobres.
João Lopes	<i>Frederico</i>	Como gelados do chão e sai dos buracos negros.
João Faia	<i>João Paulo</i>	Faz dinheiro e folha de papel para não cortarem as árvores.
Joshua Estrela	<i>Olá</i>	Voa, faz arco-íris e faz estrelas.
Leandro Caldeira	<i>Tomás</i>	Dança e pinta. Tem um ano.
Marcos Mendes	<i>Wogy</i>	Dá um castigo às pessoas que faz lixo e é professor.
Matilde Oliveira	<i>Pantufa</i>	É reciclador e faz barulho e quando recicla o lixo vai para dentro dele.
Matilde Moreira	<i>Rolhinhas Gatinha</i>	Recolhe lixo e faz barulho. Tem papel e rolas de plástico.
Micael Santos	<i>Carro de Guerra</i>	Destrói tudo por onde passa e faz barulho.
Rafael Martins	<i>Rafael Júnior</i>	Faz tatuagens.
Rafael Llorente	<i>Foguetendo</i>	Voa, aspira a casa, faz a comida, vai para o espaço, veste o pijama às pessoas, joga Nintendo e faz palhaçadas.
Santiago Alexandre	<i>Fofinho</i>	Voa e aspira o lixo do ar e do chão.
Simão Nogueira	<i>Creeper</i>	Explode e come gelados.
Sofia Duarte	<i>Sofy</i>	Salva pessoas e ajuda os bombeiros a apagar os fogos.
Tomás Ribeiro	<i>Flash</i>	É um táxi ecológico.

Dia da Internet Mais Segura 2022 @ AEVVR



Continuação da página anterior

Telemóveis



WWW.SEGURANET.PT

(CC) BY-SA 2010 - NELSON MARTINS

Atividades - 1.º Ciclo

O melhor do mundo são as crianças!

Docentes do 1.º Ciclo

Chegámos... hoje!

Logo pela manhã, grupos de crianças passam pelo portão da escola, uns pela primeira vez, outros regressam para uma nova etapa!

As crianças sentem-se invadidas por um misto de emoções... mas querem estar ali! Na nossa escola!

Tanta vida!

Carregam sonhos e soltam gargalhadas!

Tão felizes!

Nós, os professores, educadores,

auxiliares e restante comunidade educativa, só temos de as acolher.

Estamos prontos para vos receber com toda a dedicação e com muito amor!

Crianças, os vossos sorrisos são a energia que nós precisamos!

Continuem a apostar na escola, nesta escola e nós cá estaremos para vos apoiar rumo a um futuro com muitas conquistas e sucesso!

Sejam sempre felizes!

Madrinhas e Padrinhos e seus Afilhados!

Docentes do 1.º Ciclo

Os alunos do 4º ano, no dia 24 de setembro, promoveram a atividade «Padrinhos/Afilhados» que decorreu na sala do 4ºB com os meninos do 1º ano.

Esta atividade visa facilitar o processo de adaptação e de integração dos alunos mais novos, da turma do 1º ano, na nova escola. Pretendeu-se que os alunos mais velhos (alunos do 4º ano) ajudassem os mais novos no recreio, nos corredores e no processo de ensino-aprendizagem, de forma a tornarem a frequência na nova escola mais produtiva e mais agradável.

As crianças mais velhas assumem a responsabilidade de serem padrinhos/madrinhas de uma criança mais nova. Esta grande responsabilidade acarreta vários deveres.

Contaram uma história, fez-se a atribuição aleatória do padrinho/afilhado e, no final, cada padrinho ofereceu um lápis, feito por ele, e um diploma.

Os alunos envolvidos gostaram muito desta atividade. Foi emocionante conhecer os seus “pequenos” afilhados.

Foi muito divertido!



Dia dos animais

Docentes do 1.º Ciclo

“Animais não são propriedade ou coisas, mas seres vivos que merecem a nossa amizade e apoio.”

Durante a semana de 4 de outubro, a EB de Vila Velha de Ródão lançou uma iniciativa de cariz solidário aos pais/ encarregados de educação com a finalidade de ajudar “quem precisa e a fazer a diferença por quem não tem voz.”

Esta efeméride surge, pela primeira vez, no ano de 1931, durante uma convenção de ecologistas em Florença. O dia escolhido coincide com o de São Francisco de Assis, conhecido como o santo padroeiro dos animais.

A comemoração desta data tem como principal objetivo sensibilizar a população para a necessidade de proteger os animais e contribuir



para a preservação de todas as espécies.

O dia 4 de outubro não foi esquecido na escola, as professoras explicaram aos seus alunos a sua importância. Realizaram diversas atividades adequadas a cada ano de escolaridade.

No dia 14 de outubro e em colaboração com a turma do 3º ano do Agrupamento de Escolas de Idanha-a-Nova, os donativos foram entregues ao “Movimento de União e Defesa Animal”, MUDA, tendo esta instituição ficado agraciada com as ofertas que lhes foram dirigidas.

Link

<https://www.powtoon.com/s/cdpj5tvCtLd/1/m>

Atividades - 1.º Ciclo

Dia do idoso

Docentes do 1.º Ciclo

O “Dia Internacional do Idoso” foi instituído em 1991 pela Organização das Nações Unidas (ONU) e tem como objetivo chamar a atenção da sociedade para as questões relacionadas com o envelhecimento e a necessidade de proteção da população mais idosa. A mensagem deste dia é que devemos dar mais carinho aos idosos, muitas vezes esquecidos pela sociedade e pela família.

As professoras da Escola Básica de Vila Velha de Ródão, em colaboração com a professora bibliotecária do agrupamento, comemoraram o “Dia Internacional do Idoso”, no dia 1 de outubro, com uma série de atividades cujo objetivo era sensibilizar os alunos para a solidão que alguns idosos sentem no dia a dia, pois estão isolados.

Iniciou-se o dia com a dramatiza-

ção, feita pela professora bibliotecária Luísa Filipe, de uma história intitulada “Avós”, da editora Kalandraka. Foi uma história linda e emocionante!

Cada turma, após a apresentação, realizou atividades diversificadas de acordo com o tema.

Os alunos da turma do 3ºC fizeram a construção de quadras alusivas ao dia e, em interdisciplinaridade com o professor de música, entoaram uma melodia muito agradável.

Depois, os alunos do 3ºC cantaram a música para os restantes colegas da escola. Foi muito divertido!

O momento alto das atividades aconteceu na entrega de uma lembrança feita por cada criança com as suas professoras a um dos avós ou vizinho que mora perto deles.

16 DE OUTUBRO

Dia Mundial da Alimentação

Docentes do 1.º Ciclo

Durante a semana de 11 a 15 de outubro, as turmas do 1º ciclo assinalaram o “Dia Mundial da Alimentação”, que se comemora a 16 de outubro.

Assinalar essa data tem como objetivo chamar a atenção da comunidade educativa sobre a importância de refletir e manter bons hábitos alimentares, que devem ser introduzidos desde os primeiros anos de vida.

Uma boa alimentação é fundamental para o desenvolvimento da capacidade cognitiva dos alunos, ajudando no rendimento escolar e proporcionando outras melhorias, tais como: aumento da qualidade do sono, da capacidade respiratória e a prevenção do aparecimento de doenças cardiovasculares, por exemplo.

Os alunos dos vários anos de escolaridade trabalharam o tema nas salas de aula realizando atividades diversificadas: leitura de histórias sobre o tema, exploração da Roda dos Alimentos, diálogo sobre alimentação saudável a partir de vários suportes e realização de várias atividades de expressão.

Como atividade conjunta das turmas, os alunos trouxeram, ao longo da semana, uma peça de fruta da época, o marmelo, para confeccionar marmelada. As assistentes operacionais descascaram, partiram e cozeram os marmelos. Os alunos puderam observar as várias fases de confeção da mesma, no refeitório da escola sede.

À hora do lanche, todos puderam provar a deliciosa marmelada. E que apetitosa que estava!



Heróis da fruta

Sobre o tema «Alimentação Saudável», na semana de 20 a 22 de outubro, iniciou-se a apresentação do projeto: “Heróis da Fruta”, em que a escola se inscreveu este ano letivo. Este projeto tem como objetivo promover hábitos de vida saudável.

As personagens Sushi, Yoga e Tuk Tuk e o projeto dos super alimentos e dos seus super poderes (super visão, super força, super memória, super velocidade e super coragem) foram apresentados.

No dia 20 de outubro, realizou-se, no pátio da escola, um “Peddy Paper” sobre a alimentação. Foram elaboradas 5 estações com várias tarefas envolvendo os cinco sen-

tidos. O “Peddy Paper” iniciou-se com a leitura de uma carta remetida pelos “Heróis da Fruta”. Cada turma refletiu sobre os vários desafios propostos e escolheu aquele que iria desenvolver ao longo de cinco semanas.

No final, cada turma recebeu uma peça de puzzle. Ao juntar as várias peças, surgiu um mapa do tesouro. Cada representante dos vários grupos das turmas partiu em busca do tesouro e regressou às respetivas salas com uma caixa, que continha os passaportes dos “Heróis da Fruta”.

Foi um dia de muitas descobertas, muito sabor e muita cor!

Chegar à terceira idade,
Não é chegar ao fim da vida,
É sentir felicidade
Por outra etapa vencida.

A minha bisavó velhinha
Já está no lar
E as pessoas que lá trabalham
Têm que dela cuidar.

No dia do idoso
Vamos todos celebrar
Com boa disposição
E música a acompanhar.

Um dia, quando for velhinha,
Quero lembrar-me de tudo o que fiz
E poder sentar-me sozinha
E pensar como fui feliz.

Passam-se os anos
E o que fica são as marcas
De um tempo vivido
Sentido e envelhecido.

O dia dos avós é maravilhoso
Todos juntos estamos
Todos juntos amamos
Não é nada trabalhoso.

Com a sua sabedoria
E também com paciência
Os mais velhos com alegria
Nos contam a sua vivência.

O idoso é um livro sem fim.
Quem gosta do idoso,
Também gosta de mim.
Feliz dia do idoso!

Atividades - 1.º Ciclo

PROJETO ITINERANTE

“Creativity”

Docentes do 1.º Ciclo

Nos dias 25 e 26 de outubro, os alunos do 1º, 2º e 3º ciclos participaram no projeto itinerante “Creativity” promovido pelo BPI e a Fundação “La Caixa”, através do seu programa EduCaixa, com o apoio do Município de Vila Velha de Ródão.

“Creativity” ganha vida dentro de um autocarro junto à Casa de Artes e Cultura do Tejo onde as crianças e jovens participaram em workshops com materiais do quotidiano e ferramentas de baixa e alta tecnologia para dar vida às suas próprias ideias.

Viram uma zona de “Mecânica”, com espaços de engrenagens, máquinas, berlindes e paintballs; uma

zona do “Vento”, com tubos de vento; uma zona da “Eletricidade” e até uma zona da “Luz”, com o sistema *stopmotion*.

O espaço permitiu a pesquisa com materiais, planeamento, criação de novos desenhos, o uso de materiais comuns com novas funções, através de propostas abertas e interdisciplinares que englobam a ciência, a tecnologia, a engenharia, a arte e a matemática.

Além disso, também puderam ser trabalhados hábitos de aprendizagem cooperativa, o autoconhecimento para a aprendizagem e criação e realização de projetos.

Foram dois dias bem criativos!



Dia Nacional do Pijama

Prof. Fernando Ferreira; Prof.ª Paula Alves

No nosso agrupamento, comemoramos, no dia 22 de novembro, o “Dia Nacional do Pijama”, associando-nos a esta atividade promovida pela “Mundos de Vida”.

Celebra-se, no dia 20 de novembro, o “Dia da Convenção Internacional dos Direitos da Criança”, lembrando que “uma criança tem direito a crescer numa família”.

Alunos do jardim de infância e do 1º ciclo vieram de pijama para a escola e realizaram as atividades que cuidadosamente tinham preparado. Cantaram e encantaram.

Mas não foram só os alunos. A comunidade educativa também cola-

borou, incluindo vestir-se a preceito.

Também os alunos do 1º ciclo recolheram donativos, no valor de 300,36€, para ajudar a “Mundos de Vida”, instituição que apoia crianças em risco.

Foram oferecidos pijamas a todas as crianças da Casa de Infância e Juventude - CIJE, de Castelo Branco. Para receber os pijamas, a Dr.ª Sara Ribeiro, responsável pela instituição, deslocou-se ao nosso agrupamento, participando na nossa atividade solidária.

Foi uma manhã muito divertida e apreciada por todos.



Aniversário da Guarda Nacional Republicana

O Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana de Castelo Branco comemorou, no passado dia 28 de março, o seu 13º aniversário.

Os alunos do 4º ano foram convidados a estar presentes na cerimónia, na qual participaram vestidos a rigor, o que provocou neles uma grande felicidade.

Os alunos e professores agradecem o honroso convite para a cerimónia que decorreu com brio, dignidade e brilhantismo.



Atividades

“As Janeiras”

Docentes do 1.º Ciclo

Cantar “As Janeiras” é uma tradição portuguesa que consiste em grupos de pessoas a cantar músicas pelas ruas anunciando o nascimento de Jesus e desejando um Feliz Ano Novo.

A tradição foi cumprida em Vila Velha de Ródão, no dia 28 de janeiro.

Os alunos do 1º ciclo, professores, assistentes operacionais e técnicos percorreram vários locais da vila. A primeira paragem foi nos Bombeiros Voluntários, seguindo-se a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal, o Lar da Santa Casa da Misericórdia e, por fim, o CACTejo.

Todos os locais visitados foram especiais.

Gostaríamos de realçar o carinho com que fomos recebidos, o convívio, a partilha de momentos que ficarão para sempre na memória de todos os envolvidos. Não esquecendo de agradecer as lembranças dadas que fizeram os nossos alunos ainda mais felizes.

Na CACTejo, conclui-se o percurso, com o regresso à escola de autocarro.

Ficam aqui as quadras que foram cantadas:

“AS JANEIRAS”

Cá estamos nós de novo
Para os Reis cantar
Alegrar o vosso dia
Feliz Ano desejar!

Nós somos crianças
Queremos aqui cantar
E ao Jesus Menino
Esta canção dedicar.

Cá estamos nós de novo
Para os Reis cantar
Alegrar o vosso dia
Feliz Ano desejar!

E agora meus senhores
Vamos ter de regressar
Mas, antes de ir, queremos
Um beijinho aqui deixar.

Cá estamos nós de novo
Para os Reis cantar
Alegrar o vosso dia
Feliz Ano desejar!

CHANDELEUR - CANDELÁRIA

Dia dos Crepes

Docentes do 1.º Ciclo

No dia 2 de fevereiro, os alunos do 1º ciclo celebraram a Candelária (festa das velas), mais conhecido como o dia dos crepes.

Esta celebração remonta a tempos antigos. Era um antigo festival pagão e latino que, mais tarde, se tornou num festival religioso cristão, correspondente à apresentação de Cristo no Templo, ocorrendo 40 dias após o Natal. Nesta época, todas as velas da casa deveriam estar acesas e a tradição também exigia que o presépio de Natal fosse feito apenas a 2 de fevereiro, último feriado do ciclo de Natal.

O dia dos crepes deve-se ao papa Gelasius I, que mandava distribuir crepes aos peregrinos que chegavam a Roma.

Também é dito que os crepes (com forma redonda e dourada) recordam o disco solar, evocando o retorno da primavera após o inverno escuro e frio.

Neste dia, os nossos alunos realizaram, em contexto de sala de aula, atividades referentes a esta celebração e, no intervalo da tarde, puderam saborear os deliciosos crepes confeccionados pelas nossas assistentes operacionais.



CRACHÁ

Dia internacional da Pessoa com Deficiência

A EMAEI promoveu, no dia 3 de dezembro, um concurso para a divulgação de um slogan e de um desenho com o intuito de assinalar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Verificou-se uma gran-

de adesão por parte dos alunos do agrupamento.

Após a devida seleção, o júri atribuiu o prémio à turma do 6.º A (slogan) e jardim de infância (desenho).



VISITA DE ESTUDO

Monsanto e Sortelha

No dia 29 de abril, os alunos do 7º ano, em conjunto com os professores das disciplinas de História e TIC, realizaram uma atividade no âmbito da disciplina de história nas localidades de Monsanto e Sortelha, que depois serviu de base para um projeto da disciplina de TIC.



A visita iniciou-se pela manhã, com a viagem de autocarro até Monsanto onde houve uma troca de conhecimentos entre os alunos e professores sobre a região. Em seguida, conheceu-se o castelo (um monumento muito valioso para a localidade) e a sua grande importância no movimento da reconquista do território e na defesa da fronteira de Portugal.

O almoço ocorreu por volta do 12h30m, em Monsanto, com uma esplendorosa vista e a boa disposição de todos.

Depois do almoço, seguiu-se viagem até Sortelha. Foi uma grande surpresa! Houve alunos que até compararam a aldeia com imagens de alguns filmes que tinham visto! Sortelha tem

uma aparência um pouco medieval, o que causou estranheza, mas, ao mesmo tempo, curiosidade. O castelo admirou a todos, principalmente aos mais aventureiros. Apesar de ser íngreme em algumas partes, isso não impediu ninguém de ver e apreciar a beleza daquele local e de observar a importância de todos os monumentos da localidade e não só do castelo.

Durante as viagens houve breves esclarecimentos sobre o papel dos castelos naquela região para que

houvesse uma melhor compreensão sobre o tempo em que foram construídos e o papel por eles desempenhado naquela época distante.

No regresso à escola, não sentir alegria não era problema, porque havia “para dar e vender”, principalmente depois de um delicioso gelado.

São dias assim que nos lembram a importância da escola!



Semana dos afetos

Com tempos tão conturbados que vivemos atualmente, não poderíamos deixar passar a “Semana dos Afetos”, sem nada referir.

A palavra afeto significa sentimento, paixão, amizade, amor, simpatia... palavras importantes no nosso dia a dia.

Esta semana decorreu de 14 a 18 de fevereiro e foi preenchida com muitas atividades realizadas pelos nossos alunos, em turma e coletivamente, reforçando os laços entre todos.

“O Correio dos Afetos” consistiu na troca de mensagens de amiza-



Docentes do 1.º Ciclo

de, carinho e afeto entre os alunos. Cada um escreveu uma pequena mensagem, um poema, uma frase ou um desenho para alguém especial, num cartão personalizado ou num pedaço de papel, e colocou-o na caixa de correio.

Com as atividades desenvolvidas durante esta semana, pretendeu-se contribuir para a reflexão sobre a importância dos sentimentos e dos afetos, promovendo, assim, junto dos nossos alunos, a autoestima, o elogio e o respeito por si próprios e pelos outros.

Atividades

VISITA DE ESTUDO

Museu de Arte Contemporânea - CCB

Lourenço Pires (9.º A)



Nas disciplinas de Português, História e Educação Visual, a turma do 9ºA abordou o tema: “Modernismo nas Artes”. Os alunos conheceram célebres artistas modernistas, como Almada Negreiros, Van Gogh e Pablo Picasso, entre outros.

Para os alunos terem oportunidade de ver, “ao vivo e a cores”, algumas obras destes artistas, no dia 21 de abril, realizou-se uma visita de estudo ao Museu de Arte Contemporânea do Centro Cultural de Belém. A turma foi acompanhada

pelos professores Jorge Gouveia e Anabela Estrela.

Quando chegaram ao seu destino, foram recebidos por um monitor do museu que acompanhou a turma numa visita guiada.

Começaram por conhecer e analisar uma obra excêntrica de Joana Vasconcelos, uma artista portuguesa que vale a pena conhecer.

Assim que chegaram ao piso onde se encontravam as obras modernistas, tiveram a oportunidade de observar várias pinturas de Pablo Pi-



casso. Nessa mesma sala, o monitor também explicou à turma a origem do Cubismo (ramificação do Modernismo).

Mais à frente, foram exploradas algumas obras do surrealista Salvador Dalí, de forma mais detalhada, como é o caso da obra: “Telefone Lagosta”.

Já no fim da visita ao museu, o monitor que acompanhou a turma aproveitou o tempo que restava para lhes apresentar o espaço onde estão expostas obras que se inserem

na Arte Contemporânea, utilizando para isso, principalmente, a exploração artística de alguns retratos de Marilyn Monroe elaborados pelo reconhecido pintor norte-americano, Andy Warhol, que também se encontram expostos neste espaço.

O final desta visita de estudo terminou após a turma ter desfrutado de um almoço convívio no McDonald’s, junto à zona de Belém.

Heróis do alumínio

Docentes do 1.º Ciclo

Com o objetivo de trabalhar o tema da reciclagem de outros materiais, como o alumínio, o projeto “Heróis da Reciclagem do Alumínio” pretende fomentar nos alunos a consciência de que muitos outros materiais podem ser reciclados, para além do papel, do plástico e do vidro.

Este projeto tem também como missão transmitir uma mensagem clara: todos somos ou podemos vir a ser heróis da reciclagem e todos podemos contribuir!

Os alunos e professoras do 1º Ciclo do Ensino Básico resolveram aderir ao projeto, envolvendo outros ele-



mentos da comunidade, fundamentais para a concretização do mesmo.

O trabalho desenvolveu-se em torno da construção de uma “Aldeia de Natal”, para a qual foram utilizadas cerca de 500 peças, em alumínio e lata.

O projeto contou também com o apoio do Al e da Lu, que são verdadeiros “fanáticos” da reciclagem e de um material muito particular...o alumínio!

Visitas de estudo | Talentos

VISITA DE ESTUDO

Tomar

Prof.^a Luísa Filipe



No passado dia 6 de abril, todos os alunos das turmas do 5º e 6º anos realizaram uma visita de estudo à cidade de Tomar, mais precisamente ao Convento de Cristo e ao Castelo dos Templários.

Os alunos concentraram-se pontualmente na escola sede do agrupamento, pelas 8h45m, hora da partida. O entusiasmo era evidente.

À chegada a Tomar, o autocarro deixou alunos e professoras junto ao Convento de Cristo. Como eram 10h30m e a visita estava marcada para as 11h, houve tempo para um pequeno lanche, antes de se dirigirem à entrada do Convento e esperarem pela guia que deu início à

visita.

Ainda no exterior, ela fez o enquadramento histórico, dando aos alunos uma breve história da cidade de Tomar e da sua ligação aos Cavaleiros Templários e ao seu 1º líder, D. Gualdim Pais.

Quando entraram no convento, a guia foi dando outras explicações à medida que iam sendo visitados os vários espaços: os vários claustros, a “Charola” (uma igreja com planta hexagonal que é a parte central do convento), a célebre “Janela Manuelina”, o dormitório dos monges, o refeitório, a cozinha, a cisterna...

Após a visita ao Convento de Cristo, alunos e professores dirigiram-

-se à “Mata dos Sete Montes” onde almoçaram e puderam descansar um pouco.

Na parte da tarde, todos desfrutaram de um passeio pela parte mais antiga da cidade de Tomar (as ruas medievais), onde conheceram a Igreja de São João Baptista (em obras), bem como o belíssimo “Jardim do Mouchão” que tem, logo à entrada, uma nora do tempo dos Mouros.

O regresso a Vila Velha de Ródão deu-se pelas 17h15m, mesmo a tempo de os alunos poderem apanhar o transporte de regresso a casa.

Após dois anos de interregno em que, pelas situações de confinamen-

to não puderam ser realizadas visitas de estudo, pensamos que os alunos apreciaram bastante e puderam conhecer melhor os locais que visitaram, despertando-lhes o interesse e consolidando conhecimentos das várias disciplinas que organizaram a visita.

Esta foi organizada pelas professoras que os acompanharam: Luísa Filipe, de HGP; Anabela Santos e Elsa Flor, de Português e Inglês; Marília Pires, de EVT; Elisa Dias, de Matemática e Mafalda Figueiredo, da Educação Especial.

THE ENGLISH [TALENTS] CORNER

Distractions

Rosie Sumner (7.º A)

I should pay attention,
and would, but these distractions -
there is no one in this modern age,
unaware of their attractions.
Now there's pictures, words and sounds
from every surface at hand,
I wonder how people got by,
When their walls were so very bland.
Yet I can deal with distraction,
I will overcome,
now if only I could remember
what I've been distracted from.

I'm thirsty so a glass of water I'll get,
down the creaky stairs I go,
then I see you, my good fellow!
What a nice chat we had but
I'm afraid now I must leave,
up the creaky stairs I go,
to the comfort of my room,
as I remember there is something that I need!
back down the stairs,
to the kitchen,
but there is a cat!

Memory

Rosie Sumner (7.º A)

“I'll stop for five minutes to give you love.”
And now I shall go back!
up the creaky stairs I go,
I sit down on my chair,
“Ah right! A glass of water!”
and I head back down the stairs.
I make my way to the kitchen,
I open up the door,
I take a step inside,
and I've forgotten why I'm here once more.

Talentos

DISCIPLINA DE PORTUGUÊS

Quadras de Natal

Alunos do 5.º A

Gostava de ser árvore
Para o Pai Natal me tocar,
Para os meninos abrirem as prendas
E para eu me encantar.

Gostava de ser o Pai Natal
Para ir à casa das pessoas
Entregar presentes
E deixá-las contentes.

Gostava de crescer
Para celebrar o Natal,
E o Pai Natal me ver
Embrulhada num jornal.

O Natal é festa e alegria!
O Natal é paz e amor!
Enfeitar o pinheiro de luz e magia
E pendurar bolas cheias de cor!

Chegou o Natal
Com muita alegria!
A família reunida
Era tudo o que eu queria.

Rita Serra

Eu queria ser o Pai Natal
Para entregar presentes,
No meu rápido trenó
e fazer as crianças contentes.

O Pai Natal desce pela chaminé.
Mesmo sendo muito gordinho
É guloso, lá isso é!
Mas é um amoroso velhinho.

O Pai Natal dá às criancinhas
Muitas bonitas prendinhas.
A árvore vamos montar
para pôr luzinhas a brilhar.

O Pai Natal distribui as prendas
Passando por todo mundo.
Come muitas rabanadas
E depois cai num sono profundo.

Pai Natal, eu queria
Uma prenda especial.
Pode ser uma fantasia
Ou qualquer outro material.

Mariana Gomes

Eu queria ser o Pai Natal
Para descer pelas chaminés
E entregar presentes
Às crianças e aos bebés.

Afonso Barreto

Eu queria ser o Pai Natal
E fazer todos contentes,
Voando no meu trenó
E dando presentes.

Sou barbudo e gordinho
Com um gorro vermelhinho.
Quem sou eu? Quem sou eu?
Sou o Pai Natal, o vosso amiguinho!

Aí vou eu entregar presentes
A toda a criançada.
No intervalo aproveito
E como uma Rabanada.

Camila Almeida

Vou comer o peru
e entregar os presentes.
Vou a correr depressa
e todos ficam contentes.

Os presentes vou entregar
entre as luzes apagadas,
uma bolacha vou comer
e também umas rabanadas.

Ouvem-se os sinos a tocar
e as crianças a correr
para verem os presentes
que acabaram de receber.

E assim de casa em casa
os presentes vou entregar
para todas as crianças
os poderem adorar.

Simão Almeida

O Natal é mágico de momentos
De ternura e paixão,
de espírito natalício
que enche o coração.

Queria ser o Pai Natal
Para ter as minhas renas
E levar a todos prendas,
Nesta data especial.

Santiago Pequito

Ó Pai Natal, ó Pai Natal!
Vens de trenó, carregado de presentes.
Trazes cor, magia e alegria.
E deixas todas as crianças contentes.

Rodrigo Ferreira

O Natal está a chegar,
é uma época especial!
É dia de presentes,
porque vem o Pai Natal.

É nesta altura do ano
que se acende a fogueira,
juntam-se os madeiros
e é uma grande brincadeira.

No dia 24 de dezembro,
nasce o menino Jesus,
E Maria, a sua mãe
traz-nos sempre muita luz!

Este dia especial
é celebrado em família,
juntam-se todos à mesa
para comer em harmonia.

Mas neste Natal,
pedi um presente diferente,
que o covid desapareça
e que fique tudo bem, obviamente.

Hugo Marques

Queria ser o Pai Natal
Para ajudar as crianças doentes
Com amor e paz
E terem um Natal diferente.

Queria ser o Pai Natal
Para ir à igreja
E depois comer rabanadas
Na noite estrelada.

Lara Serraninho

Se eu fosse o Pai Natal
Fazia toda a gente contente
Passando de casa em casa
Deixava em todos um sorriso reluzente.

Com o meu trenó
E o meu saco com presentes
Dava-os às crianças
Deixando-as sorridentes.

Com o seu elfo,
O seu grande ajudante,
E as suas renas
Está sempre confiante.

Rafaela Ribeiro

Queria ser o Pai Natal
Entregar roupas e presentes,
Descer pela chaminé
E deixar todos contentes.

No trenó com o meu ajudante
Oferecem-me rabanadas,
Para alimentar as minhas renas
Quando elas estão cansadas.

Laura Cristóvão

Se eu fosse o Pai Natal
Usava uma mota
Descia a rua
E batia à porta.

O Pai Natal está contente.
Nós vamos nos divertir.
As luzes estão a piscar
E a chaminé está quente.

Se eu fosse o Pai Natal
Dava muitos presentes
Andava no meu trenó
E deixava as crianças contentes.

Rogério Santos

Pai Natal, como tu não há igual!
De barbas e de vermelho vestido
Vens com renas atrelado
Espalhando magia no céu estrelado.

Frederico Silva

Querido Pai Natal
Quero ser como tu,
Para dar felicidade
E nas famílias gerar amizade.

O Natal é uma chama
Que arde com vontade.
O Natal é para quem ama
E quem sente bondade.

O Natal é magia
Um momento de paixão
É o espírito natalício
Que entra no coração.

Bárbara Louro

Atividades

VISITA A EXPOSIÇÃO

O 6.º ano nos “Rails do progresso”

No dia 10 de março, os alunos do 6º ano deslocaram-se à Casa de Artes e Cultura do Tejo (CACTeJo) para visitar a exposição “Rails do progresso”, acompanhados pelos professores de HGP, Português e Educação Especial.

Integrada na “Semana da Leitura” e a propósito dos conteúdos lecionados na disciplina de HGP, esta atividade permitiu ver periódicos, bancos de estações ferroviárias, acessórios de luxo, locomotivas, “matrículas” de comboios, cadeirões... e até ementas para o casal real e respetivas comitivas!

A exposição dava conta da primeira viagem, pela linha da Beira Baixa, de Lisboa à Covilhã, feita pelo



Alunos do 6.º B

rei D. Carlos e a sua comitiva, com toda a “pompa e circunstância” e que durou 3 dias! O povo foi acolhendo o rei de forma calorosa e entusiástica nas estações e apeadeiros onde este fez questão de conviver.

A viagem foi reportada por vários jornalistas, destacando-se Rafael Bordalo Pinheiro que, para além de a descrever, também a caricaturou.

Antes de regressar à escola, os alunos fizeram ainda a leitura, em voz alta, de um texto alusivo à viagem inaugural, a 5 de setembro de 1891, também ilustrada na exposição.

II JORNADAS DO AMBIENTE

“Microplásticos: eles andam aí!”

Prof. Manuela Cardoso

No âmbito da EECE (Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola) realizaram-se, de 30 de maio a 8 de junho, as II Jornadas do Ambiente intituladas “Microplásticos: eles andam aí!”.

Feita a sensibilização para a temática, (onde foram focados aspetos relacionados com a “Composição química do plástico”, os “Efeitos do plástico na saúde humana” e os “Impactes da acumulação do plástico na paisagem”, os alunos foram convidados a recolher amostras das águas dos rios/ribeiros e/ou dos pontos de captação e recolha de água do concelho de Vila Velha de Ródão, especialmente, dos locais próximos das suas residências e a proceder à filtragem e observação microscópica das mesmas para detetar a presença de microplásticos.

Para a concretização destas jornadas, foi possível contar com o contributo das disciplinas de Ciências Naturais, Matemática (2º ciclo)

e Geografia e com o excelente desempenho do nosso núcleo de “Vigilantes do Ambiente” que coordenaram as tarefas a desenvolver nas respetivas turmas.

Durante esta atividade, foram recolhidos, filtrados e observados

cerca de 32 litros de água com origem nas mais diversas fontes e localizações do concelho, e os alunos puderam concluir que, apesar de algumas amostras conterem vestígios, predominantemente, biológicos, não foi detetada a presença de mi-



croplásticos nas águas do concelho.

Os alunos das sete turmas dos 2º e 3º ciclos participaram ativa e entusiasticamente nesta iniciativa e gostaram, em particular, de analisar a água que bebem e/ou com a qual regam as suas hortas e jardins e de ficar a saber que, nas mesmas, os microplásticos (ainda) não andam por aí!

Desporto Escolar

Balanço do ano letivo

Prof. João Fazenda

Ao longo do ano letivo, os alunos do nosso agrupamento tiveram a oportunidade de participar em diversas atividades desportivas no âmbito do Desporto Escolar.

O agrupamento tem dois grupos-equipa, um de ténis de mesa e outro de canoagem, que proporcionaram, para além dos treinos semanais regulares, a participação

dos alunos inscritos em vários encontros distritais e até nos campeonatos regionais das modalidades para os que foram apurados.

Realizaram-se também as atividades de corta-mato (escolar e distrital), megas (escolas e distrital), torneios de final de período (badminton, voleibol e andebol) e gira-volei (escolar e regional).



Ténis de Mesa

Prof. João Fazenda

Decorreu, no dia 9 de março, em Castelo Branco, a “1ª Concentração de Ténis de Mesa” para os escalões de iniciados e juvenis.

Para além da nossa escola, participaram também a EB João Roiz (Castelo Branco) e a EBS de Alcains.

Do grupo/equipa de ténis de mesa do nosso agrupamento estiveram presentes os alunos: Tiago Mendes, Rafael Santos, Susana Henriques, Lourenço Pires, Bernardo Ribeiro e Ricardo Filipe.

Destaque para o *fair-play* com que decorreu a concentração, onde os nossos alunos mostraram sempre um empenho e comportamento exemplares.

Foram apurados para participar na final distrital os alunos Rafael Santos (4º lugar iniciados masculinos), Lourenço Pires (7º lugar iniciados masculinos), Susana Henri-

ques (1º lugar iniciados femininos) e Ricardo Filipe (1º lugar juvenis masculinos).

FINAL DISTRITAL

No passado dia 6 de abril disputou-se, na Covilhã, a final distrital de ténis de mesa nos escalões de iniciados e juvenis. Em representação do nosso agrupamento participaram os alunos Susana Henriques, Lourenço Pires, Rafael Santos e Ricardo Filipe. Os nossos alunos tiveram um desempenho muito bom, destacando-se, em termos de resultados, Susana Henriques (1º lugar - iniciados femininos) e Ricardo Filipe (3º lugar - juvenis masculinos) que se apuraram para a fase regional, não sendo conhecidos os lugares exatos da classificação nessa fase.

Centro de Formação Desportiva

Prof. João Fazenda

O Centro de Formação Desportiva de Canoagem do AEVVR dinamizou, ao longo do ano letivo, várias atividades, umas de carácter regular e outras de carácter pontual.

As atividades de carácter regular foram o acompanhamento às sessões de treino dos grupos-equipa de canoagem da nossa escola e também da escola de Proença-a-Nova.

Nas atividades pontuais, destacam-se a dinamização da modalidade de canoagem a todas as turmas do 1º ciclo do agrupamento, bem como a vinda de várias escolas/agrupamentos em visitas de estudo ou formação curricular no âmbito dos cursos profissionais de desporto.

Nestas visitas, aproveitando o protocolo entre o

CFD e o município, foram também dinamizadas atividades de escalada e percursos pedestres.



Canoagem

Prof. João Fazenda

No passado dia 7 de maio, decorreram os regionais de canoagem nos escalões de iniciados e juvenis. A prova disputou-se no “Centro Náutico de Montemor-o-Velho” e o nosso agrupamento esteve representado na comitiva da CLDE Castelo Branco. Participaram os alunos Beatriz Ferreira (200 metros e *slalom*), Ricardo Mendes (200 metros e 1000 metros) e Miguel Dias (*slalom*). Os três alunos tiveram um bom desem-

penho e excelente comportamento, destacando-se em termos de resultados, o 2º lugar obtido pelo Miguel Dias na prova de *slalom*, e o 3º lugar alcançado pelo Ricardo Mendes na prova de 1000 metros. Foi uma experiência enriquecedora para os alunos, que tiveram ainda oportunidade de conviver e partilhar as pistas do “Centro Náutico” com alguns atletas da Seleção Nacional de Canoagem.



Desporto Escolar

Dia Europeu do Desporto

O Agrupamento de Escolas De Vila Velha de Ródão associou-se, mais uma vez, à comemoração do “Dia Europeu do Desporto na Escola”, evento integrado na “Semana Europeia do Desporto”, que se realiza anualmente na última semana de setembro. Esta iniciativa iniciou-se em 2015 e tem como objetivo promover o desporto e a atividade física em toda a Europa, através da realização de um conjunto alargado de atividades dirigidas a toda a população, independentemente da idade ou do nível de preparação física.

No nosso agrupamento, a atividade decorreu no dia 24 de setembro. Foi organizado um conjunto de atividades em que todos os alunos de todos os ciclos puderam participar com o maior número de metros para que a nossa escola estivesse ativa (#BeActive). A correr, a andar, de bicicleta ou a saltar, todos colaboraram para que, durante a manhã, tivessem sido percorridos 269657 metros. Os alunos tiveram ainda oportunidade de experimentar tiro com arco e lançamento do frisbee (disco) ao alvo.

Durante a tarde, houve também oportunidade para os alunos do



Prof. João Fazenda

pré-escolar participarem na celebração do “Dia Europeu do Desporto na Escola”. A andar de triciclo ou através de jogos lúdicos, todos contribuíram para que o agrupamento estivesse ativo durante todo o dia.

Em todo o país, participaram nesta iniciativa 521 escolas/agrupamentos e sentimo-nos orgulhosos da nossa contribuição.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA VELHA DE RÓDÃO
Avenida da Achada, 3
6030-200 Vila Velha de Ródão

Telefone: +351 272 541 041
Fax: +351 272 541 050
E-Mail: direcao@aeivr.pt

JORNAL ESCOLAR
“GENTE EM AÇÃO”

COORDENAÇÃO
Professora Anabela Afonso
Professor Luís Costa

COLABORADORES
Professores e alunos do AEVVR.

GRAFISMO E PAGINAÇÃO
Professor Luis Costa

COPY DESK
Professora Anabela Afonso

IMPRESSÃO
Jornal Reconquista - Castelo Branco

E-MAIL
jornalescolar@aeivr.pt

NA INTERNET
Webpage: <http://www.aeivr.pt>
Facebook: www.facebook.com/Agreivr

Última Página

6A
6M
23D

 Gente em Ação
Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão

Dia da Criança



Após dois anos de pandemia, os alunos, docentes e assistentes operacionais do 1.º Ciclo voltaram a desfilar pela vila no Carnaval

No âmbito do mês da prevenção dos maus tratos na infância, foi construído um laço azul humano pelos elementos da comunidade escolar, com a colaboração da CPCJ de Vila Velha de Ródão